

ABC e Alecrim disputam final do segundo turno hoje na Arena das Dunas

Depois de 27 anos, Periquito volta a uma final no Campeonato Potiguar. Missão do Alvinegro é tentar primeira vitória contra o Verdão este ano. **Esportes#8**



FRANKIE MARCONE / NOVO

Robinson se queixa da 'ingratidão' de Carlos Eduardo

Política#7



GEANDERSON OLIVEIRA / NOVO

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#2031

Natal-RN

Sábado

16 / Abril / 2016

A seis meses da eleição, PT no RN vira oposição

Depois de romper com a administração Robinson Faria em virtude da decisão do partido dele, o PSD, de apoiar o impeachment da presidente Dilma Rousseff, deputado estadual Fernando Mineiro (PT), que já foi líder do governo na Assembleia Legislativa do RN, agora vai fazer oposição ao governador faltando seis meses para as eleições municipais. Mudança pode ter reflexo também em Mossoró, onde o PT ocupa a vice-prefeitura. Lá, discussão sobre o assunto ocorre na próxima semana. **Política#3**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Depois de rompimento com PT, governo solta nota dizendo que não vai parcelar salários. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Juntar livros velhos ajuda o homem a fugir do tédio. E há neles a humanidade dos reencontros. **#5**



Plural
[Erick Pereira]

Conviver com diferenças de opinião nestes dias de crise política anda mesmo muito difícil. **#5**



Saída de Kalina Leite da Secretaria de Segurança já é dada como certa. Motivo: desgaste à frente da pasta. **Daniela Freire #14**

Governo ainda acredita que pode barrar o impeachment

Planalto acredita ter revertido votos o suficiente para conseguir barrar o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, que será votado na Câmara dos Deputados amanhã. **Política#2**



MARCELO CAMARGO / ABR

// A um dia da votação na Câmara, Governo eleva pressão para conseguir reverter a forte tendência que o impeachment seja aprovado

Cunha recebeu propina em 36 vezes

Em delação premiada à Procuradoria-Geral da República, na Operação Lava Jato, o empresário Ricardo Pernambuco Júnior, da Carioca Engenharia, afirmou que o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), teria recebido R\$ 52 milhões de empresas ligadas às obras do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro. O valor corresponde a 1,5% dos contratos firmados com as empreiteiras e foi repassado, segundo o delator, em 36 parcelas mensais. **Política#3**

Obra resgata um RN que poderia ter existido

REPRODUÇÃO



Um livro lançado há quase 100 anos, e que será relançado hoje, mostra que o RN ainda convive com problemas que foram identificados ainda naquele tempo e de cuja solução dependia o desenvolvimento do estado. Além deles, havia vários "vícios" com os quais ainda hoje os gestores convivem. **Economia#9**



JOÃO CARLOS 16/4

Assaltos transformam UFRN em campus do medo

Somente este ano, 14 assaltos foram registrados no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal. Os números são do Departamento de Segurança Patrimonial e podem não representar totalmente a realidade, já que algumas ocorrências sequer são denunciadas pelos alunos.

Maioria dos casos acontece nas paradas de ônibus que circundam o campus, mas pelo menos três ocorrências foram registradas nos setores de aulas. Até o ônibus da linha Circular, que leva os estudantes da marginal da BR-101 até os setores da universidade, já foi alvo da ação de criminosos. **Cidades#12**



// Segurança da instituição reclama da falta de efetivo

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojournal.jor.br

MARINHA DO BRASIL - HOSPITAL NAVAL DE NATAL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - SRP Nº 06/2016 - UASG 783701

Nº Processo: 63064.000915/2016-66. Objeto: registro de preços para aquisição de medicamentos, conforme especificações e quantidades constantes na descrição dos itens em anexo estabelecidos neste instrumento, visando a suprir as necessidades do órgão gerenciador e órgãos participantes. Total de itens licitados: 393. Edital: 18/04/2016 das 8h às 12h. Endereço: Rua Sílvia Péllico, s/n, Alcecrim, Natal/RN. Entrega das Propostas: a partir de 18/04/2016 no site www.comprasgovernamentais.gov.br - Abertura das Propostas: 29/04/2016 (sexta-feira) às 9h (oito horas), horário de Brasília/DF, no site www.comprasgovernamentais.gov.br

WANDERLEY DE CARVALHO MENDES
Capitão de Mar e Guerra (Md)
Ordenador de Despesas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, sito a Rua Presidente Quaresma - 790 - Alcecrim - Natal/RN, através do seu Presidente, vem convocar todos os trabalhadores, sócios e não sócios, pertencentes a referida categoria profissional para participar da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada, na sede do Sindicato, no endereço acima, dia 22/04/2016, sendo a primeira convocação às 12:30 hrs, e não havendo quórum legal em segunda e última convocação às 18:00 hrs com qualquer número de trabalhadores presentes; a fim de deliberar e aprovar a seguinte ordem do dia: 1) Discutir e aprovar pauta reivindicatória com vista a Data Base de 01/05/2016 à 30/04/2017; 2) Autorizar a diretoria do SINTROCERN a negociar com o respectivo sindicato patronal e malogradas as negociações, conceder autorização para instaurar o Dissídio Coletivo de Trabalho junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região; 3) Dar poderes a Diretoria do SINTROCERN para negociar, assinar convenção e acordos coletivos; 4) Fixação do percentual para a fonte de custeio do SINTROCERN, referente as contribuições Assistencial, Associativa e Confederativa, nos termos do precedente 119 do TST; 5) Decretar Assembleia Geral Permanente até o final das negociações.

Natal/RN, 15 de Abril de 2016.
Adeamar Cavalcante - Presidente

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 20/04/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
ABILIONETO DE MEDEIROS	260.848.804-87
ALUNIS I LUMINACES E DECORACES EIRELI	18.948.909/0001-31
ALUNIS I LUMINACOS E DECORACOES LTDA	18.948.909/0001-31
ANDREA VIRGINIA SILVA DE HOLANDA	23.382.364/0001-89
ASSOCIACAO CASA DE APOIO AO DEPENDENTE QUIMIC	10.472.721/0001-58
BACARA EMPREED. IMOB. LTDA.	11.971.653/0001-34
C N CONSTRUCOES LTDA	02.923.344/0001-06
C N CONSTRUCOES LTDA	02.923.344/0001-06
C S DE SOUZA ALIMENTOS	07.793.844/0001-86
C T I - CENTRAL TECNICA DE INFORMATICA	03.732.394/0001-60
CASTRO & OLIVEIRA RESTAURANTE LTDA	10.419.007/0001-04
CENTRAL DA CONSTRUCAO E INFORMATICA LTDA	00.913.321/0001-87
CLAYTON DE FREITAS SEVERIANO ME	10.216.656/0001-08
COMERCIAL DE GAS JARDIM GUANABARA LTDA	70.148.184/0001-17
COMERCIAL DOIS M LTDA	01.977.375/0001-79
CONSTRUTORA PORTAL - PROJETOS E CONSTRUC	08.565.913/0001-67
DINAMICA CONSULTORIA EM GESTAO EMPRESARIAL LT	12.470.401/0001-94
DOCUMENTOS & DELIVERY SERVICOS DE ENTREGA EXP	07.266.847/0001-61
E M DE F ANDRADE - ME	02.487.755/0001-98
E M DE F ANDRADE - ME	02.487.755/0001-98
ECONOMAX TELECOMUNICACOES E INFORMATICA LTDA	7.025.865/0001-05
EDNA TEIXEIRA DE MOURA - ME	09.463.840/0001-65
EDNA TEIXEIRA DE MOURA - ME	09.463.840/0001-65
EIM ENG. E INCORPORACAO MEDEIROS LTDA	08.539.030/0001-82
EN DE ARAUJO CONSTRUÇÕES ME	17.215.065/0001-57
ESPACO IMOBILIARIO LTDA - ME	08.207.434/0001-79
F & M COMERCIO DE OTICA LTDA - ME	11.251.590/0001-41
F C A EXTRACAO DE TANTAL O E METAIS LTDA	06.375.147/0001-42
F & F COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	06.914.932/0001-26
FRANCISCA JANUARIO DA SILVA	182.928.104-63
FRANCISCO NASCIMENTO DE FARIAS	391.765.504-78
HUMBERTO PADUALUCENA DE VASCONCELOS	721.315.274-20
I G DA SILVA	15.725.272/0001-26
I G DA SILVA	15.725.272/0001-26
J C S FILHO ME	12.985.982/0001-05
J G OLIVEIRA SERV EMPRESARIAIS EIRELI ME	22.446.759/0001-35
J. & F. BRAZ SERAFIM LTDA - ME	10.776.371/0001-13
JAILSON VIEIRA DA SILVA	061.952.604-10
JAIRO FERREIRA	182.877.944-04
JOÃO BATISTA DA SILVA	799.032.404-06
JOAO MARIA ALVES	010.924.684-55
JOEL BEZERRA	114.158.514-68
JORGE LUIZ ROCHA MACHADO	010.228.394-03
JORGE SIQUEIRA DE MELO	188.466.104-15
JOSE CANDIDO FERNANDES	878.073.864-87
JOSE MARIO DA SILVA	130.654.594-34
JOSE PEREIRA DA SILVA NETO	231.141.854-87
JOSEILTO AGUIAR CATOLE	671.858.784-20
JR SOARES JUNIOR ME	23.866.959/0001-00
JUCIELO TEIXEIRA BATISTA	001.343.757-77
KEZIA KORS ALVES NASC SILVA ME	20.532.111/0001-56
LARYSSA LYRYANNE MEDEIROS DE LUCENA ME	10.955.822/0001-80
LEONARDO FRANCISCO DE OLIVEIRA	315.258.304-49
LIVRAMENTO XAVIER DE SOUZA	807.134.324-20
LUCIANO FLORENCIO DA SILVA	779.131.754-00
MALMIR ALVES ME	00.477.538/0001-91
M&P COMERCIO E SERVICOS LTDA ME	12.416.923/0001-08
MAGNUM RODRIGO SILVA DE FARIAS	049.450.474-99
MARIA AFONSO DE AMORIM CARVALHO	461.907.327-04
MARIA DAS NEVES ARAUJO DE ALMEIDA	134.627.548-31
MARIA DE FATIMA DE CASTRO SOARES ME	12.701.165/0001-70
MARIA DO ROSARIO DE SOUZA	029.780.344-16
MARIA HELOISE MIRANDA GOMES	117.496.464-20
MARIO GILSON DE MACEDO DELGADO ME	07.262.622/0001-37
MARKUS ROGERIO DE ARAUJO GUEDES - ME	20.889.483/0001-34
MAZURKYEWICZ TORQUATO CAMARA	020.425.274-33
MENDES E CASTRO CONSTRUÇOES E REFORMAS LTDA	04.112.808/0001-11
MM COMERCIO OTICO LTDA	07.509.994/0001-15
NATAL BR TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA ME	05.973.604/0001-38
NELSON WILANS E ADVOGADOS E ASSOCIADOS	03.584.647/0027-35
NILZOMAR TEIXEIRA DA SILVA	063.006.264-15
PANIFICADORA SAO FELIX LTDA	04.081.359/0001-91
PEDRO MARTINS DE SOUZA	085.885.384-15
PIK ONDA COMERCIO E SERVICOS HIDRAULICOS E EL	10.862.142/0001-11
PIZZARIA CHOPERIA REIS MAGOS ZONA NORTE LTDA	09.020.148/0001-62
REALCE ADMINISTRACAO E SERVICOS EIRELI EPP	01.024.847/0001-79
REALCE ADMINISTRACAO E SERVICOS EIRELI EPP	01.024.847/0001-79
REALCE ADMINISTRACAO E SERVICOS EIRELI EPP	01.024.847/0001-79
RESTAURANTE & BAR FINO SABOR LTDA ME	70.033.295/0001-88
ROSIMERE ALVES DOS SANTOS - ME	06.042.376/0001-45
RUAH SERVICOS DE LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LTDA	07.413.626/0001-79
RUAH SERVICOS DE LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LTDA	07.413.626/0001-79
RUAH SERVICOS DE LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LTDA	07.413.626/0001-79
S & E COM DE MOVEIS LTDA ME	13.107.615/0001-63
S F DA SILVA PADARIAME	35.307.099/0001-53
S OS INFORMATICA CONSERVOS ECOMERCIO LTDA - M	01.235.699/0001-31
SEGURA SMS ASSESSORIA EM SEGURANCA E MEDICINA	17.343.769/0001-05
SEVERINO GOMES DA SILVA	621.866.714-68
SIGMUND FREUD C BANDEIRAME	70.030.150/0001-23
SILVIO LUIZ CONCEICAO	136.334.570-20
SOUZA & SILVA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA	10.838.629/0001-69
SUPERMERCADO RIOGRANDEENSE LTDA - EPP	40.771.313/0001-68
SUPERMERCADO RIOGRANDEENSE LTDA - EPP	40.771.313/0001-68
T D D LACERDA E CUNHAMME	10.307.534/0001-19
TELEFORT RN CONTATOS TELEFONICOS LTDA ME	13.401.788/0001-90
THALES DE LIMA GOES	274.709.624-68
TIAGO ALVES DO NASCIMENTO	047.744.274-97
VERA LUCIA APARECIDA NEVES	049.455.338-30
VIANATAL CORRETORA DE SEGUROS LTDA	05.888.252/0001-12

Natal, sexta-feira, 15 de abril de 2016 **Henrique Procópio de Moura**
Tabelião Substituto

Governista diz já ter 172 votos a favor de Dilma

Deputado **Silvio Costa** afirma que Governo passou os 172 votos para barrar o impeachment

Da Agência Estado

O vice-líder do governo na Câmara, Silvio Costa (PTdoB-PE), garantiu na tarde de ontem, 15, que o governo "já ultrapassou" os 172 votos necessários para barrar a admissibilidade do processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff (PT), a ser votada no domingo. Costa afirmou que existem ainda 36 votos de deputados que estão indecisos, os chamados de "a trabalhar" nas planilhas do governo. "Estamos bem acima da margem de erro e hoje detectamos o desespero da oposição", afirmou.

Costa considerou todos os levantamentos feitos sobre a votação de domingo como equivocados e citou que a oposição conta com apenas um "movimento regimental" para aprovar o impeachment, ou seja, o voto sim. "O governo tem três movimentos regimentais a favor da democracia: o voto não, a abstenção e a falta. Esses três movimentos regimentais não são detectados", avaliou, dentro da estratégia do governo de apostar que a oposição não terá os 342 votos necessários para aprovar a admissibilidade do processo.

Impeachment será barrado, afirma governador do Maranhão

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), se reuniu ontem com a presidente Dilma Rousseff e afirmou após o encontro ter certeza de que o governo terá uma margem de votos suficiente para impedir a aprovação do impeachment na Câmara. "Temos convicção que teremos margem de votos para impedir 342 votos pró-impeachment", comentou.

Dino disse que só ontem o governo conseguiu converter três votos no Maranhão que eram favoráveis ao impeachment, e outros três ou quatro do Amapá. "Chegaremos facilmente a 20 ou 30 votos modificados até domingo", afirmou. O governador do Amapá, Waldez Góes, também participou do encontro com Dilma nesta tarde. Mais cedo, a presidente se reuniu com os governa-



// Deputado Silvio Costa: "A gente vai tirar o (Eduardo) Cunha"

Costa citou que pesquisas internas mostram que as ruas estão divididas sobre o impeachment e passou a atacar o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), chamado por ele de "criminoso" e o vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB). "A diferença entre Temer e Cunha é que um foi pego e outro não. Temer está rasgando a história e vai entrar na história como o que tentou derrubar Dilma", disse Costa, sugerindo a renúncia do vice-presidente caso o processo de impeachment seja barrado.

O deputado evitou citar placares de votação, mas garantiu que no Acre, governo e oposição terão quatro

votos cada. "Talvez amanhã, para provar que oposição vem mentido, ou 10 minutos antes do discurso, eu comunique o número de votos", afirmou. Costa repeliu o discurso do governo e afirmou que na segunda-feira a presidente irá repactuar o País, e reiniciar seu segundo mandato, após "a re-reeleição" de domingo.

Costa sugeriu também que Temer renuncie caso o governo vença a votação e indagado se, caso isso ocorra, como o governo lidaria com Eduardo Cunha em primeiro lugar na linha sucessória de Dilma, o parlamentar emendou: "A gente vai tirar o Cunha. Aliás, o STF se quiser tira ele amanhã", concluiu.

// Procuradoria

Lava Jato: US\$ 54 milhões são repatriados

A Procuradoria-Geral da República (PGR) conseguiu repatriar neste mês US\$ 54 milhões desviados da Petrobras em contratos da estatal com empresa holandesa SBM Offshore, investigados na Operação Lava Jato. Segundo a PGR, o valor foi desviado por intermédio do lobista Julio Faerman, que assinou o acordo de delação premiada e se comprometeu a devolver as quantias depositadas em bancos da Suíça.

A SBM, especializada na construção de plataformas de exploração de petróleo, é acusada pelo MPF de pagar cerca de US\$ 42 milhões em propina para ex-funcionários e diretores da Petrobras, em troca de negócios com a estatal, entre 1997 e 2012.

Em janeiro, executivos da SBM Offshore aceitaram acordo extrajudicial com o Ministério Público Federal (MPF) no qual se comprometeram pagar multa de R\$ 500 mil em troca do encerramento do processo em que são acusados de favorecimento pessoal. O valor da multa é referente às acusações contra o CEO (principal executivo) da SBM Bruno Chabas e o membro do conselho fiscal Sietze Hepkema. Cada um vai pagar R\$ 250 mil.

No ano passado, o ex-gerente da Petrobras Pedro Barusco detalhou, em depoimento de delação premiada na Operação Lava Jato, como começou a cobrar propina de empresas que pretendiam firmar contratos com a Petrobras. Barusco disse que começou a receber os pagamentos indevidos em 1997 ou 1998 da SBM, quando ocupava o cargo de gerente de Tecnologia de Instalações.

De acordo com dados recentes levantados pela força-tarefa de procuradores, que atua na Lava Jato, os desvios na Petrobras envolvem cerca de R\$ 6,4 bilhões em propina a ex-diretores da estatal, executivos de empreiteiras que assinaram contratos com a empresa e agentes públicos.

Até o momento, foram recuperados R\$ 2,9 bilhões e repatriados R\$ 659 milhões, por meio de 97 pedidos de cooperação internacional. O total do ressarcimento pedido pelo Ministério Público Federal a empreiteiras e ex-diretores da Petrobras chega a R\$ 21,8 bilhões.

RJ LEILÕES **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** **CAIXA**
ON-LINE E PRESENCIAL IMÓVEL EM PARNAMIRIM/

ROBERTO ALEXANDRE NEVES FERNANDES FILHO, leiloeiro oficial inscrito na JUCERN nº 09/2010, com sede à Av. Lima e Silva, 1456, Lagoa Nova, Natal/RN, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **CAIXA ECONOMICA FEDERAL**, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lotes 3/4, em Brasília/DF, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **27/04/16 às 14:00 horas, à Av. Lima e Silva, 1456, Lagoa Nova, Natal/RN, em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 181.542,64** (cento e oitenta e um mil, quinhentos e quarenta e dois reais e sessenta e quatro centavos) o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído Casa residencial nº 81, situada à Rua Parque Jucupiranga (antiga Rua Projetada 13), Lot. Pq Verde, Qd. 11, Lote 215, Nova Esperança. Composto de: Dois quartos (sendo um suíte), garagem/terrace, sala estar/jantar, cozinha, área de serviço, circulação e banheiro, com 200 m² de área total e 74,65 m² de área construída Imóvel objeto da matrícula nº 51.260 do RGI de Parnamirim/RN. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **06/05/16**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 195.468,21** (Cento e noventa e cinco mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e vinte e um centavos). A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O arrematante pagará no ato o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de encontro. Caso haja arrematante, a escritura de venda e compra será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Informações: (71) 3223-3706 - www.rjleiloes.com.br / rjleiloes@rjleiloes.com.br

Agora, PT será oposição ao governo na Assembleia

Depois de ter sido líder do governo e pretendo candidato do governo à Prefeitura de Natal com apoio de Robinson Faria, Fernando Mineiro agora será oposição à atual administração

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Com o rompimento do PT com o PSD, provocado pelo apoio deste último ao impeachment da presidente Dilma Rousseff, a relação política no Rio Grande do Norte entre esses dois aliados inverteu. O deputado Fernando Mineiro, que chegou a ser líder do governo na Assembleia Legislativa do estado, agora vai fazer oposição. Além disso, a iniciativa dos petistas em entregar todos os cargos que ocupavam no governo poderá respingar em Mossoró, onde o PT ocupa a vice-prefeitura. Lá a discussão sobre o assunto se dará na próxima semana.

Na quinta-feira passada, o Partido dos Trabalhadores, um dos principais aliados que ajudou na eleição do governador Robinson Faria, desistiu da aliança e formalizou a entrega do comando da Secretaria Estadual de Educação e Cultura, Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres, Secretaria Extraordinária da Juventude, Secretaria de Estado para Assuntos Fundiários e Assuntos à Reforma Agrária, Diretoria Geral da Fundação José Augusto, Presidência da Emater e Secretaria Adjunta para Assuntos Fundiários. A iniciativa foi motivada pela posição do deputado Fábio Faria (PSD), filho do governador e presidente do PSD em Natal, em favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff, seguindo orientação do seu partido.

O deputado Fernando Mineiro disse que essa decisão dos Faria implica numa "mudança de rumo", tanto no seu posicionamento político na Assembleia, quanto nas eleições municipais que se aproximam. "Consideramos que o que aconteceu foi uma grande ingratidão. Óbvio que seremos oposição ao governo na Assembleia, mas farei como sempre fiz, com responsabilidade, votando no que for be-

néfico para o estado", disse.

Os cargos já foram entregues e os petistas que estavam a frente destes aguardam a exoneração para, na prática se afastarem das respectivas funções. A assessoria do governo informou que somente na próxima semana é que haverá a definição de quando serão publicadas as exonerações e quem serão os novos titulares das secretarias.

"Não estamos mais como aliados e rompemos a aliança a partir do momento em que PSD tomou decisão unilateral em embarcar no grupo do golpe. Perdemos todas as condições de estar juntos", enfatizou Mineiro, relatando que a iniciativa do Fábio Faria representa ingratidão e mudança de lado. "Significa a mudança deles para o lado que aqui no estado nós combatemos. Vai contra o projeto que foi construído em 2014 com os componentes locais e nacional", argumenta.

Mineiro foi lançado pelo governador Robinson como seu candidato a prefeito ainda em 2014 quando conseguiu se eleger governador. Contudo, após a posse, Robinson evitava confirmar o que já havia prometido, enquanto Mineiro dava sinais de que a decisão seria do governador, mas que o PT contava com seu apoio. Porém, o rompimento com o governador já havia começado quando, em outubro passado, a senadora Fátima Bezerra entregou os cargos que havia indicado no governo.

Em nota divulgada na ocasião pelo grupo de Fátima dentro do partido, foi justificado que oas dificuldades administrativas enfrentadas pela Fundação José Augusto (FJA); a condução da negociação da greve na UERN; a exoneração de petistas de cargos do governo sem justificativa; e a troca da superintendência da Companhia de Trens Urbanos (CBTU), foram as razões pelo afastamento, que não significava rompimento do partido, mas apenas do grupo de Fátima.



// A seis meses da eleição municipal, Mineiro agora será oposição ao governo que passou 15 meses defendendo

Em Mossoró, a conversa do PT com o PSD é diferente

Na segunda maior cidade do estado, o PT também é forte aliado do governo local. O prefeito Francisco Júnior (PSD) venceu as eleições tendo o PT na vice-prefeitura, na figura do professor Luiz Carlos Martins. Lá, onde o grupo do vice-prefeito já rompeu com o governo municipal, a separação completa das duas siglas em nível estadual e nacional ainda não atingiu a relação, mas o assunto será discutido internamente a partir da terça-feira.

"Aqui não tem nenhuma discussão ainda. Relação com o prefeito é normal. Só vamos debruçar sobre isso na segunda ou terça-feira. Não é porque aconteceu no estado que tem que se repetir aqui. Nossa aliança foi feita aqui antes do estado", declarou o



// Mesmo sendo do PSD, Francisco Júnior terá apoio

presidente do diretório do PT mossoroense, Nelson Gregório. Ele ressaltou que não poderia se adiantar ao que os militantes podem decidir e reconheceu que a situação é difícil. "Estamos numa conjuntura difícil, não é fácil para a gente achar que está tudo normal, mas não posso dizer qual a

posição do partido agora".

O vice-prefeito petista, Luiz Carlos Martins, ressaltou que defende o posicionamento que seu grupo teve em dezembro passado quando resolveu romper com o prefeito. Essa iniciativa não foi acompanhada pelo partido. Luis Carlos chegou a colocar seu nome à disposição do PT para uma candidatura própria neste ano, em oposição ao prefeito Francisco Júnior que almeja a reeleição. Contudo, o partido não confirmou essa intenção. "Pode ser que mude, mas nesse momento não temos esse debate de lançar candidatura própria. No PT local não há nenhum movimento a respeito disso", disse o presidente da legenda.

O vice-prefeito defendeu que o PT de Mossoró siga o

exemplo da executiva estadual e rompa em nível local com o PSD também. "Minha situação anterior não muda. Temos divergências quanto à concepção de gestão e acho que, se o projeto nacional foi colocado em risco por um aliado nosso que vai votar contra nós, o PT agiu corretamente em romper com o governador, então para ser coerente o de Mossoró deveria repetir a mesma iniciativa e a gente também entregasse os cargos da prefeitura", defende o vice-prefeito.

Entre os espaços, o PT ocupa na gestão municipal as secretarias de cultura e meio ambiente. Luiz Carlos reafirmou que seu nome continua a disposição do partido para uma possível candidatura própria à prefeitura de Mossoró.

// Ética

Cunha recebeu propina de R\$ 52 mi em 36 parcelas, afirma delator

Da Agência Estado

Em delação premiada à Procuradoria-Geral da República, na Operação Lava Jato, o empresário Ricardo Pernambuco Júnior, da Carioca Engenharia, entregou aos investigadores uma tabela que aponta 22 depósitos somando US\$ 4.680.297,05 em propinas supostamente pagas ao presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) entre 10 de agosto de 2011 e 19 de setembro de 2014.

Segundo o empreiteiro, empresas relacionadas às obras do Porto Maravilha, no Rio, deveriam pagar R\$ 52 milhões ou 1,5% do valor total dos Certificados de Potencial de Área Construtiva (Cepac) a Eduardo Cunha. A par-

te que caberia à Carioca era de R\$ 13 milhões. O maior repasse ocorreu em 26 de agosto de 2013 no valor de US\$ 391 mil depositados em conta do peemedebista no banco suíço Julius Baer. Em 2011 foram quatro depósitos, somando US\$ 1,12 milhão. Em 2012, Eduardo Cunha recebeu só dessa fonte outros US\$ 1,34 milhão divididos em seis depósitos. A tabela revela que em 2013 o deputado - que ainda não exercia a presidência da Casa -, foi contemplado com mais seis depósitos, totalizando US\$ 1,409 milhão. Já em 2014, Eduardo Cunha recebeu outros seis depósitos que somaram US\$ 804 mil.

A tabela com o caminho das propinas é dividida em duas partes. "Em relação a primeira tabela, que totali-

za US\$ 3.984.297,05 tem certeza de que foram destinadas a contas apontadas pelo deputado Eduardo Cunha; que em relação a segunda tabela, no valor total de US\$ 696 mil, é altíssima a probabilidade de que também eram valores destinados a contas indicadas por Eduardo Cunha, por todo o trabalho investigativo que fizeram, em especial porque não fizeram pagamentos deste tipo a outras pessoas e, também, pelo valor das transferências", afirmou o empresário.

"Em nenhum momento Eduardo Cunha lhe disse que as contas eram de titularidade dele, mas tem certeza de que todas estas contas foram indicadas pelo deputado Eduardo Cunha; que tampouco o depoente chegou a perguntar a

Eduardo Cunha sobre o titular das referidas contas."

Em 14 páginas, o empresário Ricardo Pernambuco Júnior narra com detalhes encontro com o presidente da Câmara para combinar como seriam realizados pagamentos no exterior. Ricardo Pernambuco Júnior descreveu uma reunião no Hotel Sofitel, em Copacabana, no Rio, que, segundo ele, teria ocorrido entre junho e julho de 2011, época da aquisição das Cepac's pelo Fundo de Investimento do FGTS.

"O depoente não estava presente, mas seu pai e um executivo da Carioca de nome Marcelo Macedo estiveram presentes a esta reunião; que após esta reunião, o depoente foi chamado pelo seu pai; que seu pai lhe comunicou que

Léo Pinheiro, da OAS, e Benedicto Junior, da Odebrecht, na reunião do Hotel Sofitel, comunicaram que havia uma solicitação e um 'compromisso' com o deputado Eduardo Cunha, em razão da aquisição, pela FI-FGTS, da totalidade das CEPAC's", declarou.

O empreiteiro detalhou. "Que o valor destinado a Eduardo Cunha seria de 1,5% do valor total das Cepac's, o que daria em tomo de R\$ 52 milhões devidos pelo consórcio, sendo R\$ 13 milhões a cota parte da Carioca; que este valor deveria ser pago a Eduardo Cunha em 36 parcelas mensais; que seu pai disse ao depoente que cada uma das empresas 'assumiria' a sua parte diretamente com Eduardo Cunha." À Procuradoria, o delator contou que o primeiro

pagamento no Israel Discount Bank para Eduardo Cunha ocorreu em 10 de agosto de 2011, no valor de US\$ 220.777,00. Ricardo Júnior relatou que houve uma dificuldade do Banco de seu pai para efetuar a transferência, em razão do banco destinatário.

Segundo o delator, Marcelo Macedo não participou especificamente desta conversa entre ele, seu pai e os representantes da OAS e da Odebrecht. Ricardo Pernambuco Júnior disse que a Carioca, na época não tinha contato com Eduardo Cunha. O empreiteiro afirmou que ele e seu pai foram apenas "comunicados" pela Odebrecht e pela OAS sobre o "compromisso".

A defesa de Eduardo Cunha foi procurada, mas ainda não se manifestou.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Corrigir o sistema

Nada melhor do que encurtar o caminho para resolver os problemas do que aceitar, de logo, que eles existem. Não poderia ser diferente no caso do sistema penitenciário potiguar, para citar somente o caso de um setor que há tempos vive a aflição de não funcionar como deveria.

A proposta, então, dos gestores estaduais, de buscarmos no governo federal a parte que cabe ao RN no Fundo Penitenciário Nacional faz mais do que sentido: é uma obrigação, haja vista a situação atual e a falta de perspectivas para conter as deficiências no curto prazo.

Sem que se faça uso da criatividade para buscar recursos, ficaria ainda mais difícil. Daí a importância de se empreender esforços a fim de que se busquem alternativas que gerem a mudança de quadro - sob pena de, a permanecer reclamando, assistir ao barco afundar ainda mais.

Com os recursos do Funpen a que tem direito, pela divisão entre os estados, em tomo de R\$ 136 milhões, o governo estadual já projetou a construção de quatro novos centros de detenção provisória, em Assu, São Paulo do Potengi, Pau dos Ferros e Patu, com capacidade para 80 presos cada um. A situação pela qual passa o sistema penitenciário não foi provocada pelo governo atual, mas é ele que precisa providenciar os ajustes.

Ao longo dos últimos anos, tanto aumentaram a quantidade de presos quanto as unidades em funcionamento se deterioraram. Ou seja: à falência do sistema, acrescenta-se o aumento na quantidade de presos. Some-se a tudo isso, ainda, as consequências de um motim generalizado que destruiu boa parte das prisões há pouco mais de um ano, reparo que demandou tanto recursos quanto tempo.

Os problemas que se tornaram crônicos, como a quantidade de fugas através de túneis na Penitenciária de Alcaçuz, revelam graves erros de estratégia e de planejamento, posto que a localização do presídio, como dito por especialistas, não era a ideal. Erguido ali, precisava de ainda mais investimentos para se tornar inviolável pelos marginais.

Resta que ao Estado não é possível assistir ao agravamento do quadro sem que tome as rédeas do problema e procure resolvê-los. É preciso, sim, que o governo federal tenha não apenas sensibilidade mas consciência de seu papel na mediação das dificuldades dos estados. Tanto quanto isso, noção das responsabilidades e obrigações que tem.

As dificuldades vividas pelo sistema penitenciário decorrem, portanto, da conjuntura, mas trazem consigo uma herança de vários anos. É preciso não apagar o passado, mas evitar que os erros anteriores não sejam mais repetidos.



Artigo Ildimarck Ravel
Jornalista • ildimarck@novojornal.jor.br

Machismos diários

Tiago e Júlia namoravam há quase cinco anos. Decidiram morar juntos, mas ele não aceitava que ela trabalhasse e contribuísse com as despesas do apartamento. “Mulher minha não pega no pesado! Isso é coisa para o homem da casa”, orgulhava-se para quem quisesse ouvir. Enquanto isso, a moça passava os dias entre Sessão da Tarde, Vale a Pena Ver de Novo, Malhação e novela das seis. Vez ou outra, lia algo na internet e ficava maravilhada com a força de vontade de certas mulheres. Quando chegou, cansado do expediente, Tiago não encontrou o jantar pronto. Na verdade, ele não encontrou Júlia. No guarda-roupa revirado estavam apenas suas camisas e calças sociais. Até hoje, ele reclama daquela “vaca” que lhe partiu o coração sem motivos. Os amigos enchem o copo dele e o mandam esquecer a “vadia”.

Alex ofereceu carona para Denise e Anne depois que o show acabou. Nesse mundo machista, elas estariam melhor com ele que dentro de um táxi qualquer por aí. Nunca se sabe quando um estuprador pode estar disfarçado de motorista, não é mesmo? No carro, em clima descontraído, o rapaz brinca com a situação: “Se for pra ser estuprada, melhor que seja por alguém conhecido, né? HAHHAHA”. Alex não entendeu porque a viagem terminou em silêncio.

Quando os policiais chegaram à comunidade, o alvoroço dos vizinhos já denunciava qual casa, entre aquelas mais humildes, havia servido de cenário para o crime. Clara ainda estava no chão, chorando de dor e a carne queimando. Desrespeitando uma medida cautelar, o ex-marido da vítima tinha voltado para se vingar da denúncia. Antônio a agrediu com uma barra de ferro aquecida no fogão e ainda se justificou: “Eu não bati nela, bati no atrevimento dela!”.

De acordo com o Mapa da Violência Contra a Mulher 2015, 13 mulheres são assassinadas no Brasil por dia (o que significa uma morte a cada duas horas ou menos), sendo que sete delas vão a óbito pelas mãos dos próprios companheiros ou pessoas de confiança. Uma a cada cinco brasileiras também já relatou ter sofrido alguma agressão cometida por homem, seja física, seja psicológica.

É claro que o protagonismo da luta feminista diz respeito às mulheres, mas é necessário que os homens tomem conhecimento desses dados e procurem, eles próprios, soluções para romper com a cultura do machismo. Comece reconhecendo os próprios deslizes, mudando comportamentos que ferem os direitos das mulheres e reconhecendo que somos todos cúmplices dessa violência. Afinal, o primeiro passo para a mudança é saber que há um problema a ser enfrentado. (Obs: As histórias deste artigo são ficcionais).

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Recado sangrento



O atentado praticado, no sábado passado, contra o Diretor da Penitenciária Alcaçuz, quando ele saía de casa, vai muito além da questão penitenciária, ou mesmo da obrigação do estado garantir a integridade dos seus gestores. Da forma que vai essa escalada é o estado que começa a ser ameaçado por malfetores que dominaram uma parcela da estrutura estadual - o sistema carcerário - e resolve exercer esse comando além de qualquer limite.

A primeira versão, depois que o sr. Ivo Freire, foi atingido quando saía de casa, de que tratava-se de um assalto, não resiste a qualquer tipo de análise. Quem se preocupar em levantar as circunstâncias não terá dificuldade de entender que se tratava de um recado. Afinal de contas os quatro bandidos, de posse de uma pick up roubada na véspera, sabiam muito bem a quem estavam procurando.

É difícil imaginar que, nas circunstâncias do atentado, o grupo de bandidos com o controle da situação, tenha ficado

do num único tiro de raspão na perna do Diretor da Penitenciária, que, no mês passado já havia sido atingido por uma pedrada quando foi combater um princípio de tumulto no Interior da penitenciária. Se o grupo tivesse a missão de executar o servidor público não teria a menor dificuldade de disparar várias rajadas enquanto o Diretor de Alcaçuz deixava a garagem de sua casa, localizada na Cidade Verde. - O tiro de raspão deve ter sido um recado...

O perigo é esse aí. É o crime organizado exercer o poder absoluto sobre uma parcela da administração pública, que começou a se firmar no mês de março, quando representantes de facções criminosas que atuavam no sistema prisional con-

seguiram a demissão da Diretora de Alcaçuz, Dinorá Simas. Antes da publicação, o ato de demissão da Diretora, considerada “caxias” pelos prisioneiros, foi cancelado provocando uma série de motins em mais de dez unidades prisionais em todo o Estado, depois do ataque a ônibus que foram incendiados em Natal para provocar o temor da população ordeira. Esse fato ocorreu em Março de 2015 e colocou em destaque um grande problema da administração estadual que, até então, não havia chegado ao conhecimento do grande público.

Ao longo dos vários motins, os prisioneiros conseguiram dismantelar o mínimo de segurança que se pode exigir numa penitenciária, uma vez que eles ficaram com o controle das celas, sem ter de pedir licença a quem tem o cargo formal de diretor da unidade.

Recentemente um roubo realizado na sede da Secretaria de Justiça e Cidadania, oferece fundamentadas razões para se imaginar que tratou-se de uma ação determinada pelos grupos organizados que controlam os presídios do Rio Grande do Norte e não se mostraram satisfeitos com o domínio do território que já havia sido conquistado. Fato que foi repetido no começo desta semana.

O recado dado ao Diretor da maior Penitenciária do Estado, não atinge, apenas, ao servidor público Ivo Freire, mas a toda a sociedade que precisa reagir. Desde o fim da série de motins que o Rio Grande do Norte pratica um jogo de faz de contas, onde está sempre perdendo com os mais altos índices de fuga que se tem notícia. O recado ao Diretor pode ter sido para mostrar que ele também está subordinado as decisões dos malfetores que comandam os presídios. E querem ampliar seus domínios.

Parque Tecnológico

O governador Robinson Faria fará o lançamento oficial do Parque Tecnológico do RN, na próxima terça-feira, cujo projeto está sendo desenvolvido pela Sociedade Portuguesa de Inovação, um consórcio empresarial contratado para realizar estudos e análises de um projeto voltado para a geração de produtividade e competitividade no âmbito regional e nacional para os empresários que se incorporarem a iniciativa.

Reconstruir é preciso

Pela primeira vez existe uma movimentação para recuperar uma duna - degrada pela ação do homem - no perímetro urbano de Natal. A primeira área foi definida pela Prefeitura, no Parque da Cidade, ocupando a espaço de 1.600 metros quadrados começando pelo replantio da vegetação nativa, que fixa melhor a duna, impedindo a erosão.

Sinal de Alerta

O Governo do Estado divulgou nota para dizer que “Ainda não é possível divulgar



“Não compactuamos com tanta traição ao projeto político que viabilizou sua candidatura e o ajudou a ser Governador”

DO PRESIDENTE ESTADUAL DO PT, ERALDO PAIVA, JUSTIFICANDO O ROMPIMENTO COM O GOVERNO ROBINSON FARIA.

um calendário de pagamento, porque é necessário aguardar o fechamento da arrecadação do mês e a chegada dos recursos via transferências federais. O cenário econômico do país continua bastante delicado e o Rio Grande do Norte registra frustração de receias. Mesmo diante dessa realidade, o Governo está redobrando esforços para honrar todos os compromissos assumidos desde o início da gestão, em especial a folha de pagamento”. A nota assegura que o Governo não cogita em parcelar salários

Far west
O expediente de ontem, neste Novo Jornal, começou com cenas de verdadeiro far west. Logo depois das sete e meia

da matina, uma tentativa de assalto no cruzamento da rua Trairy com av. Hermes da Fonseca terminou em tiroteio, entre um policial civil que passava e um assaltante que evadiu-se depois de atacar uma mulher, subindo para Mãe Luísa pela rua Teófilo Brandão. Depois chegaram quatro viaturas da PM. Ocupando a feirinha da Praça das Flores. - A manhã foi movimentada...

Nada feito

Embora anunciada da véspera, o desembarque do PT do Governo Robinson Faria. Formalizado numa carta entregue ao próprio, no final do expediente, não pintou no Diário Oficial. O pedido de demissão coletiva foi assinado por Fracisco das Chagas Fernandes (Secretário de Educação), Tereza Freire (Secretária de Política Para Mulheres),

Berna Barros (Secretária de Juventude), Francisco da Costa Sobrinho (Reforma Agrária), Juliano Siqueira (Sub-secretário de Reforma Agrária), Crispiniano Neto (Fundação José Augusto) e César de Oliveira (Presidente da Emater).

Carteiras milionárias

A briga pelo faturamento com carteiras de estudante não acabou. É um “mercado” que movimentou R\$ 8 milhões e que está abalado depois que as duas maiores entidades nacionais se uniram e passaram a atuar com o maior interessado no combate a estudantes fantasmas: O Seturn. As entidades locais que perderam condição de competição estão estrebuchando.

Revolta das bestas

Nas redes sociais, o vereador Luiz Almir tornou-se alvo de várias campanhas que estão sendo estimuladas por grupos de professores municipais, depois usou sua irreverência para acalmar um grupo de manifestantes na Câmara Municipal a quem chamou de “bando de bestas”.

ZUM ZUM ZUM

- A turma contra o Impeachment programa uma carreta na tarde de hoje, às 14 hs, saindo de Mãe Luísa pela Via Costeira.
- A Veja antecipou o dia de sua circulação para ontem, com Dilma na Capa e a chamada “Fora do Baralho”.

- O programa Palco Giratório, do SESC, volta hoje a Natal com o espetáculo de dança “Dúplice”, na Casa da Ribeira.
- Comemora-se, hoje, o Dia do Cavalito.
- Sesi Big Band e Krystal se apresentam, hoje, no Teatro Dix-Huit

- Rosado, em Mossoró.
- Hoje tem “Samba da Melhor Qualidade” em Ponta Negra, a partir das 17 hs no Top Beer.
- O primeiro jogo da decisão do Campeonato Potiguar de Futebol se wirá dia 1º de Maio.
- Completa 70 anos, hoje da criação

- do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de extração de diamantes, metais e pedras preciosas do RN.
- Mônica Jucá faz um show de música popular brasileira, na noite de hoje, no Praia Shopping.
- A quem interessar possa: Hoje é o Dia Mundial da Voz.

CFB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

CFB Crédito é formado por 11 lojas de todo o Brasil, com um total de 1.200 funcionários, atendendo mais de 10 milhões de clientes por mês.

Atendimentos disponíveis:
- Crédito pessoal e consignado
- Seguro vida
- Seguro saúde
- Seguro automóvel
- Seguro residencial

CFB COMPANHIA HIFOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.cfbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

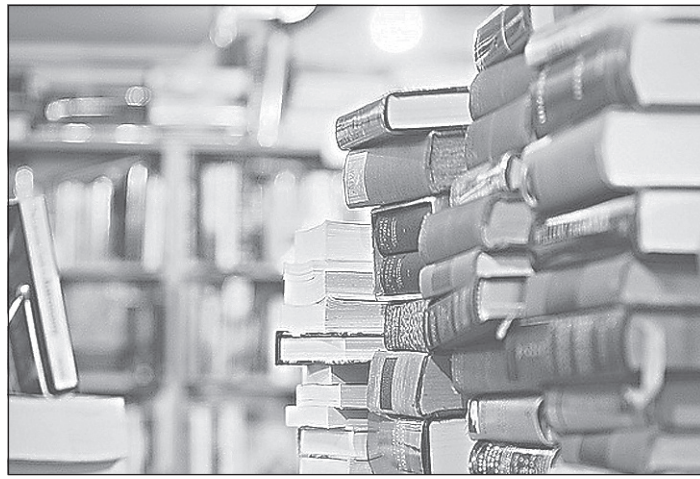
Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Há uma degradação da experiência humana. A esquerda governa como a direita"

Fernando Bonassi



Uma história



Juntar livros velhos e usados, Senhor Redator-como se já não bastasse a sensação de tê-los como companhia - ajuda o homem a fugir do tédio. Há neles, acredite, uma humanidade que se revela na magia dos reencontros. Há sempre qualquer coisa de leve e inesperada sensação. São como uns pássaros pousados ali, feridos, cansados do voo. No silêncio de cada um, uma razão, um sentido, uma descoberta. Um nome, um mistério, a palavra grifada numa dúvida triste, uma história de amor, uma velha paixão.

Dou um exemplo. Se amanhã alguém curioso encontrar por aqui um exemplar do 'Almanaque Eu sei Tudo', comemorativo do ano de 1945, fique certo: terá nas páginas amareladas e quebradiças uma boa surpresa. Aviso logo: foi presente de Edgard Dantas. E lá, nas páginas 147 a 149, a história de um mendigo que viveu a pedir esmolas no estado de Montana, Estados Unidos. Sem nada para chamar atenção. Humilde, não concedia a ninguém o direito de suspeitar do seu maravilhoso se-

gredo. Pra quê?

Um dia, o mendigo morreu e a polícia foi vasculhar seu pequeno quarto, com paredes forradas de fotografias. Não encontrou nada de valor. A não ser uma pequena caderneta de um banco local e onde estavam anotados alguns números. Os policiais levaram a caderneta na busca de obter alguma informação e descobriram, em contato com o banco, que o mendigo de Montana tinha deixado depositada uma fortuna no valor de 150 mil dólares ameaçados dia a dia, com as esmolas que recebia.

Está no texto, foi em 1937.

No quarto com as paredes forradas de fotografias havia um grande quadro a óleo de uma atriz famosa, e, sobre a cômoda, uma cabeleira que foi usada pela atriz em um filme antigo. Entre os papéis, além da caderneta do banco que revelou sua pequena fortuna, alguns 'títulos de diversas empresas e seu testamento'. Aberto e lido constatou-se que o mendigo deixara dois velhos amigos como seus testamentários, e que um deles, verificou-se, também já estava morto.

Só? Não. Claro que não.

Seria uma história muito comum. Indicou também o célebre diretor de cinema, Cecil B. de Mille, e a este o rico mendigo deixou uma missão para ser cumprida ao lado dos velhinhos: promover um concurso com a participação das jovens de Montana. Aquela que melhor apresentasse dotes e pendores artísticos, seria levada a Hollywood para fazer um curso de arte cênica, de modo a deixá-la com as melhores condições de ser uma grande artista e brilhar na tela do cinema.

O texto é a história de testamentos estranhos, mas, neste caso, não conta o desfecho. Só se sabe que o sonho do mendigo dos 150 mil dólares vivido ao longo de anos e anos, era ajudar a ser uma artista a moça de Montana que se parecesse mais com Greta Garbo, sua grande paixão. Por isso viveu olhando-a nas paredes do quarto, nas fotografias que tirava dos jornais. E até guardava sobre a cômoda, como uma relíquia, a peruca que ela teria usado num filme que a polícia, infelizmente, não soube informar.

PALCO

DESFECHO - Venceu a tese do deputado Fábio Faria que, há dias, já estaria pressionando seu pai, o governador Robinson Faria a romper com o Palácio do Planalto sob pena de ficar isolado com a queda de Dilma.

JABURU - E O deputado Fábio Faria tem como chegar a Michel Temer, mas nem por isso é impossível a aliança do PSD com o PMDB em função das reivindicações e em nome de um governo de coalizão de forças.

REAÇÃO - A reação do PT, da banda liderada pelo Fernando Mineiro - os liderados de Fátima já estavam fora do governo - imediata, foi levada pela certeza de que não teria o apoio de Robinson na eleição de Natal.

GREVES - O governo sabe que passa a ter um problema a mais na convivência com os professores e com a saída do secretário. Assim como já espera enfrentar as greves que até hoje não foram fortes e constrangedoras.

MOITA - O PC do B, aquele que repete na tevê que impeachment sem crime de responsabilidade é golpe, não vai romper com o Governo Robinson Faria. Comunista não é aliado de governos é aliado dos poderes.

HUMOR - De um petista lendo a frase de Garibaldi Filho de que seus quatro anos no ministério da previdência foram uma gota d'água na tragédia do governo Dilma: 'Foi de gota em gota que o PMDB traiu o PT'.

DUPLO - No PSD, o PT rompeu agora para lançar em 2018 a candidatura de Fátima Bezerra ao governo livre de fisiologismo. No PT, o apoio ao impeachment foi uma tática para fazer o PT sair com as próprias mãos.

VARIÁVEL - No meio do jogo de ambiguidades, a possibilidade da candidatura do deputado Jacó Jacome, do PSD, à Prefeitura de Natal. O que levaria o governador, com legitimidade, a apoiar o candidato do seu partido.

ALIÁS - O legado da crise pode ser o encontro das duas tradições da prática política do Rio Grande do Norte: o Planalto não terá oposição aqui no Estado e o governador Robinson Faria governará sem ter opositores.

DEUS - Na vitrine da Livraria do Campus, o longo e erudito ensaio da professora Maria Clara Bingemer, catedrática de Teologia da Pontifícia Universidade do Rio: Teologia e Literatura, afinidades e segredos.

TABOA - Dia 23, um sábado, no salão do ateliê de Flávio Freitas, Maria Tereza Barreto de Oliveira reúne todas as tribos para a festa de lançamento do livro 'Dom Quixote da Taboa'. Sobre as andadas trilhas potiguarenses.

FÓRCEPS - Será dia 29, boca da noite, entre as mesas do Bardallos, na Rua Gonçalves Lêdo, Cidade Alta, a festa de lançamento de Fôrceps, de Oreny Júnior. Apesar do seu título, não há de ser uma literatura obstétrica.

CAMARIM

Π - EFEITO

A classe política ainda não sabe avaliar, com exatidão, os efeitos e mudanças do impeachment nas relações de forças aqui no Estado e quais as alterações poderão ocorrer a partir de hoje, domingo.

Ξ - XADREZ

Uma coisa é certa: o jogo não será o mesmo no tabuleiro do xadrez político. A posse de Temer pode ser o fortalecimento do PMDB e nisto o partido tem duas cartas fortes: Garibaldi Filho e Henrique Alves.

Ϛ - POSIÇÃO

O governador Robinson Faria pode ser um aliado do Planalto em função das prioridades do governo na busca de recursos. É pra jogar o jogo alto dispõe da atuação do filho, o deputado federal Fábio Faria.

ϛ - CENTRÃO?

O RN continuará governista, empossado o vice Michel Temer. Como sempre. Sete dos oito deputados federais e dois dos três senadores são favoráveis ao impeachment. Desde o Palácio do Catete é assim.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VENTURA ZUCCHETTI

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Protestos

Parece até que só há corrupção em um partido! Triste momento em nosso país, ridículo.

Edson Campos

Via Facebook

Protestos - 2

Ir na rua protestar com quem está nitidamente apoiando uma quadrilha que está com o poder que nos pertence... Tem meu apoio.

Polcarpo Matos

Via Facebook

Situação política

Isso é uma vergonha, o que preocupa é o incentivo a violência, patrocinada pelas redes sociais com 90% de mentiras. Quem usar a cor vermelha sofre agressão, quem discorde sofre agressão. E quem defende os mais pobres são taxados de comunistas. Infelizmente o judiciário só investiga um lado só.

Jose Wilson Rebouças Freire

Via Facebook

Impeachment

Independente de golpe ou impeachment, se a saída de Dilma vir pra melhorar que saia logo. Do jeito que tá não dá pra ficar, não se vê mais falar em crescimento econômico e melhorias nas principais áreas: saúde, educação e segurança. Só se fala nessa briga política, Dilma e Lula contra Cunha, governo versus oposição, chega! Resolve logo isso, quero lá saber de tanta gente usando isso pra aparecer.

Tony Felinto

Via Facebook

Vereador Luiz Almir chama professoras de "bestas"

E esse palhaço ainda tem votos em Natal. Acorda eleitor. Vamos banir políticos inoperantes.

Tarsa Teixeira

Via Twitter

Corrupção

Engraçado é o povo de Natal falar de Dilma, que por sinal não teve seu nome envolvido em nenhuma operação. Entretanto, elegeu Agripino, os Maias, Micarla, os Farias e continuarão a eleger e reclamar da Dilma. Piada.

Alessandra Hahn

Via Instagram



Plural Erick Pereira

Advogado • erickpereira@novojornal.jor.br

Falência do diálogo

Posso não concordar com tudo o que o Ministro Barroso disse em recentes conversas com alunos, mas assinto em número e grau com suas afirmações de que o processo de impeachment é um "momento dramático" para o país, independentemente do resultado final, fato que por si só impõe um exercício de tolerância nas discussões.

E, para evitar que ocorra o que já se tornou vaticínio redundante - o surgimento do primeiro cadáver para que se diminua a radicalização -, "as pessoas deveriam debater ideias sem compulsão de desqualificar as opiniões dos outros". Ainda segundo o ministro, "não precisa dizer que quem pensa diferente é mal-intencionado. Um choque civilizatório no debate público brasileiro faria muito bem a todos".

Pena que não existam "golpes" civilizatórios. Pois o país está dividido e cada vez mais as pessoas se portam com intolerância, hostilidade, inflexibilidade nas opiniões que tristemente resvalam para injúrias e calúnias, truculência e agressões físicas.

Conviver com diferenças de opinião nestes dias de crise política anda mesmo difícil. E não se pode creditar o clima hostil a apenas um dos lados. Entre ser a favor ou contra o impeachment, há que se transpor um estranho abismo cheio de armadilhas maniqueístas. Desde simplificar tudo que seja passível de criminalização ou associar preferência política a classe social, raça, região geográfica, nível de instrução e um escambo depreciativo e preconceituoso.

Tal excrecência civilizatória, sobretudo num país que não faz muito tempo abraçou a democracia, ridiculamente estabelece mortadela versus coxinha, "nós contra eles", democracia versus golpe, pobres versus classe média. E nem quem se posta contra o impeachment, mesmo que também não milite a favor do governo, consegue se livrar do rótulo de corrupto ou contrário a Lava Jato.

Tal clima traz à memória o "me ne frego" (não me importo), um dos slogans do fascismo italiano - não me importo com os outros, com a lei, com a moralidade, com a sua opinião... Lamentável, pois nos verdadeiros diálogos, debatedores se tornam receptivos e até podem mudar de ideia ao longo da discussão.

A culpa parece caber a todos que implantaram um modus operandi que usa de chantagens de bastidor e busca a solução de conflitos intramuros para evitar o debate público e desgastes com o eleitorado. Natural que, numa crise de tamanha magnitude, sobrevenha o aumento do fisiologismo e do descrédito na política, nos políticos e nos partidos. A democracia se fortaleceria se, em momento tão crítico, líderes soubessem dialogar e defender escolhas que redefiniram caminhos políticos e morais.

NOVO.
n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



ARGEMIRO LIMA / NOVO



Vereador sem decoro: rei do desaforo

No dia 12 de abril
Um fato inusitado
Ocorreu com os professores
Na capital do estado
Numa audiência pública
Professor foi insultado

Foi então que amanda
Pedi explicação
Pedi às secretárias
Para fazer explanação
A administrativa
E também da educação

Na bendita audiência
Proposta por Amanda
Gurgel
Como vereadora
Cumpra bem seu papel
Foi gerado um barraco
Que eu relato em cordel

No início da fala
Quiseram impressionar
Colocar os professores
Contra todos no lugar
Sabemos que os pais
Precisam trabalhar

O sentido da audiência
Seria de explicar
Porquê injustamente
Vieram descontar
Proventos dos professores
Sem se justificar

Tudo estaria bem
Se trabalhassem direito
Se pagassem os acordos
Assinados do prefeito
Manipular a opinião pública
Não é agir direito

Professores fizeram greve
Tinham sua razão
Seus direitos suprimidos
Vem sofrendo opressão
Constantes ameaças
Maltratando a educação

As explicações seriam dadas
Todos teriam respeito
Até chegar a fala
De conhecido sujeito
Chamado luiz almir
Pelo povo foi eleito

As dificuldades existem
E podemos compreender
Só não somos culpados
Não podemos padecer
Respeitem os professores
E tudo vai resplandecer

Quebrou todo decoro
O tal parlamentar
Não controla sua língua
Quando vai se expressar
Agrediu às professoras
Quando foi verbalizar

Venha ver de perto
Como anda a educação
E verá que os professores
Estão certos, têm razão
Não creiam em inverdades
Ditas na televisão

Querendo aparecer
Viu câmara por todo lado
Quis dar uma de decente
De homem preocupado
De repente se exaltou
E tudo foi filmado

Ao veres de perto
Entenderás a contenda
Desde a falta de insumos
E redução na merenda
E como se não fosse pouco
Prejudicam nossa renda

Vive a se esconder
Por trás da televisão
Não conhece nossa luta
Nossa indignação
Venha ver a realidade
E verá quem tem razão

Da autora: Sou professora da Educação Infantil do município, Cordelista potiguar, Membro da Comissão Norte-riograndense de Folclore, da SPVA, RN e Academia Norte-riograndense de Literatura de Cordel

Sírlia Lima
Via NOVOWhats

Jornal do BG

Blogueiro • bg@novojornal.jor.br



Os descaminhos do PT



Depois de uma longa reunião de sua Comissão Executiva Estadual, o Partido dos Trabalhadores anunciou na última quinta-feira a decisão de deixar a base da administração do governador Robinson Faria.

A motivação do rompimento não está relacionada a qualquer fato local, nem político nem administrativo.

Simplesmente, o PT não aceitou que o deputado Fábio Faria, filho do governador, tenha decidido, por questão de fidelidade partidária, acompanhar a decisão do seu partido, o PSD, de votar a favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Com a decisão de romper, o PT entregou os seis cargos de primeiro e segundo escalões que ocupava na gestão estadual. No mesmo dia, prometeu que seus filiados que ocupam cargos comissionados em escalões inferiores também começariam a dessembrar do governo.

Ao decidir pelo rompimento, o PT cometeu um erro estratégico. Mais um entre tantos que anda cometendo principais nos últimos anos.

Como explicar o rompimento com o governador Robinson Faria por causa de uma decisão da cúpula do PSD que

obriga o deputado Fábio Faria a acompanhar?

A Executiva Estadual do PT arranjou um meio. Seus dirigentes disseram em entrevista coletiva ter chegado à conclusão de que o posicionamento do PSD é fruto de um movimento coletivo e não uma ação individual do deputado Fábio Faria.

O deputado Fernando Mineiro, os vereadores Hugo Manso e Fernando Lucena, o presidente do Diretório Estadual do PT, vereador Eraldo Paiva, se reuniram e discutiram o assunto juntamente com os secretários e auxiliares petistas do governador.

Lembraram que o PT apoiou a candidatura de Robinson Faria a governador e Eraldo Paiva pediu que Fábio Faria entregue de imediato os cargos que indicou na Companhia Brasileira de Trens Urbanos.

As declarações, o posicionamento e a postura dos petistas revelam todo o desespero que toma conta dos petistas nos dias que antecede à votação, no plenário da Câmara dos Deputados, do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Desespero pautado por uma conduta nada republicana. Um verdadeiro leilão de

cargos em troca de votos contra o impeachment, algo muito semelhante a uma grande liquidação de um estabelecimento comercial. Tudo para não ser obrigado do pedestal em que o PT se encastelou ao longo dos últimos 13 anos e alguns meses.

Se não fossem tão açodados e ansiosos, os petistas poderiam ter esperado para ler os argumentos do deputado Fábio Faria, justificando seu posicionamento favorável ao impeachment da presidente.

Na nota pública que distribuiu, o deputado federal do PSD alega, com inteira razão, que "o governo perdeu a capacidade de dialogar com a sociedade, com amplos setores produtivos, com a classe empresarial e, por último, viu interdito o caminho do diálogo com a Câmara dos Deputados".

Ou será que os petistas ainda não perceberam que o Brasil vive duas graves crises, uma econômica e outra política?

A primeira pune a todos, mas principalmente aos mais pobres, atingidos em cheio pelos efeitos do desemprego e a volta da inflação. A segunda paralisa o próprio governo, sem liderança e credibilidade para tocar projetos e discutir propostas que carecem de di-

álogo com os outros partidos e atores políticos.

Parece que a ficha ainda não caiu. Ou só vai cair neste domingo, quando o plenário da Câmara acatar a instalação do processo de impeachment, abrindo caminho para o afastamento da presidente Dilma Rousseff.

Talvez a partir daí o PT e seus filiados e militantes perceberam a gravidade dos fatos que levaram ao processo de impeachment.

Em todo caso, no plano estadual, o PT precipitou o fim de uma aliança que começou em 2014 e já não era tranquila há algum tempo.

Talvez agora o PT perceba que não se resolve problemas relacionados a alianças políticas com ameaças e cobranças.

O momento exige maturidade, seriedade e comprometimento com o futuro do País. Oferecer cargos em troca de apoios ou exigir obediência cega ou lealdade absoluta não são as melhores atitudes a se adotar em meio a mais grave crise vivida por este anos em mais de duas décadas.

Mas isto, os petistas ainda não perceberam. Talvez percebam no próximo domingo. Quando a ficha finalmente cair. Mas aí já será tarde demais.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Uma troca de tiros próximo à Av. Hermes da Fonseca acabou com um carro roubado e um dos suspeitos preso. Acompanhe nosso Facebook e saiba em tempo real o que acontece na cidade.



Em meio a inúmeras discussões sobre o impeachment da presidente Dilma, Cassiano Arruda traz uma análise rápida e objetiva sobre a situação.



Já conferiu nosso perfil no Snapchat? Pois é, o NOVO também chegou nessa plataforma e tá cheio de novidades para você. Adicione!



Registro dos policiais averiguando troca de tiros que ocorreu ontem pela manhã próximo ao prédio do NOVO, na praça das Flores, em Petrópolis. Ninguém se feriu. Siga nosso Instagram e não perca nenhum furo.

+LIDAS

Estado Islâmico diz que Brasil é o próximo alvo de ataques, confirma Abin:



Polícia troca tiros com assaltantes próximo a Hermes da Fonseca:



PT rompe com o governador Robinson Faria (PSD); leia carta e veja vídeo:



Carlos Eduardo foi 'ingrato', diz o governador sobre o prefeito

Robinson Faria revela mágoas do chefe do Executivo Municipal, conta que lhe deu apoio na fase mais difícil da vida dele e reclama que, em 2014, o prefeito preferiu apoiar o candidato do PMDB

Igor Jácome
Do NOVO

O governador Robinson Faria (PSD) voltou a falar em política nesta semana, ao comentar o quadro em Natal para as eleições de outubro. Desde o ano passado, o chefe do Executivo estadual evitava falar sobre o assunto. Ao NOVO, Robinson Faria afirmou que ainda vai discutir com seu partido e siglas da base aliada a possibilidade de ter um candidato próprio à prefeitura da capital. Enfático, o governador disse que o prefeito Carlos Eduardo (PDT) foi "ingrato" com ele e que, por isso, não o apoiará de "forma alguma".

"Eu apoiéi ele e ele foi contra mim depois. Eu o apoiéi num momento difícil da vida dele, quando estava praticamente sozinho. O PMDB que ele apoiou em 2014 lutou para derrotá-lo duas vezes, sempre lutou para o derrotar", afirmou Robinson em entrevista ao NOVO, na última terça-feira em visita às obras do acesso sul ao aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, quando seu filho, o deputado Fábio Faria, ainda não havia anunciado votar a favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Robinson Faria sublinhou que Carlos Eduardo contou com seu apoio todas as vezes em que foi candidato. O governador lembrou que, do outro lado, o PMDB apoiou a candidatura do atual vereador Luiz Almir ao Palácio Felipe Camarão, em 2004, e também do deputado estadual Hermano Moraes em 2012. As duas vezes contra Carlos Eduardo.

"O PMDB quis trabalhar até no âmbito da Justiça, com articulação política com a Câmara Municipal de Natal, para ele (o prefeito) ficar inelegível. E o ajudei, trabalhei. Em 2012 o PSD, meu partido, tinha o maior tempo de televisão. Isso foi fundamental. Com apoio do meu partido a ex-prefeita Wilma (de Faria) desistiu de ser candidata, terminou sendo a vice dele. Então acho que meu apoio foi decisivo para a vitória dele em 2012. Ele não reconheceu, eu acho que foi bastante ingrato", declarou.

Robinson Faria afirmou que sua decisão não seria um "revanchismo", mas uma atitude coerente com o histórico, e afirmou que deve apoiar quem esteve com ele na campanha de 2014. "O prefeito foi na vantagem e se juntou aos seus algozes, ao presidente do PMDB, Henrique Eduardo Alves, que lutou a vida toda



ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Governador Robinson Faria se queixa do prefeito de Natal

para derrotá-lo. Agora, não tem como. Seria muita incoerência da minha parte", comentou em seguida.

Presidente do PSD estadual, o governador afirmou que ainda não tem qualquer decisão a respeito de uma candidatura própria neste ano. Robinson acredita que, embora Carlos Eduardo seja apontado como favorito, o pleito não está decidido. Robinson Faria ressaltou que

vai ser correto com quem o apoiou nas eleições passadas. Por isso, destacou que vai reunir também os partidos aliados para definir o que será melhor. Ele também não ratificou a escolha de nenhum dos nomes que são citados pelo grupo, como o próprio deputado Fernando Mineiro (PT) e o deputado Jacó Jácome, mais recente filiado ao PSD.

Dissidente de seu gover-

no, Mineiro foi um de seus maiores aliados na campanha de 2014. Na festa de sua vitória eleitoral em Ponta Negra, o governador precipitou-se a lançar o nome do deputado petista a prefeito de Natal mas voltou atrás e retirou o apoio. "O PSD tem quadro, tem nomes, temos nossos partidos aliados e vamos analisar isso aí, conjuntamente, o que é melhor para a oposição. Os partidos de oposição vão se unir? Vão sair cada um com um candidato, um candidato só ou dois? O que eu posso dizer com certeza é que não apoiarei de maneira nenhuma a candidatura do atual prefeito de Natal. Isso eu posso dizer com toda a convicção", garantiu.

A decisão partidária deve ocorrer nos próximos 30 ou 60 dias, concluiu Robinson. "Vamos analisar, fazer pesquisas qualitativas, quantitativas, vamos debater em grupo, numa conversa transparente, aberta, com quem me apoiou, e vamos definir na hora certa. Não iremos demorar até porque o calendário já se aproxima", concluiu.

IMPEACHMENT

Com a aprovação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na comissão especial da Câmara Federal, o governador evitou

comentar a situação política nacional. Robinson chegou a assinar, junto com outros governadores do Nordeste, mais de uma carta de apoio à presidente. Agora, questionado sobre o assunto, Robinson avaliou que a situação deve se resolver em Brasília e ele busca resolver os problemas do estado. "Nós vamos aguardar, vamos aguardar. Minha preocupação agora é trabalhar pelo estado. Fui a Brasília essa semana, não fiz política, fui lá atrás dos projetos do estado, fui no Banco do Brasil, no Ministério do Planejamento, no Tesouro Nacional. Minha obrigação agora é trabalhar pelo estado e deixe que Brasília resolva a questão política", argumentou.

Lembrado que seu partido é aliado ao PT, que fez ampla campanha em favor dele nas eleições de 2014, o governador também não comentou sobre os possíveis resultados políticos do impeachment para o seu governo. Em caso de afastamento da presidente, quem assume o governo federal é Michel Temer (PMDB), amigo e aliado de Henrique Eduardo Alves (PMDB), maior adversário político do governador. "Não vamos fazer especulação, nem conjectura. Vamos aguardar o resultado do processo", defendeu.

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

VOCE É PRA CE

Imagens meramente ilustrativas.

LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSAIS

AUTO FINANCIADO **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1ª Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2"- Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1ª Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2"- Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588

ATENDIMENTO WHATSAPP:

84 99107-7130 /ritzbrasil

www.ritz-g5.com.br

Coordenação de Vendas:

BrasilBrokers Abreu

RITZ-G5

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br



// Alvinegro não perde há três rodadas e vem demonstrando futebol capaz de surpreender o Alecrim, que fez vem de uma campanha de recuperação e de goleada sobre o Potiguar na rodada passada



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

Quase 30 anos depois, Alecrim volta a disputar um turno hoje

Periquito enfrenta o ABC hoje às 16h na Arena das Dunas lutando por vaga na decisão do Campeonato Potiguar, contra o América, que foi campeão do primeiro turno

Norton Rafael
Do NOVO

O Alecrim volta a participar de uma decisão de turno do Campeonato Potiguar depois de 27 anos. O Periquito, que fez uma campanha de recuperação

na segunda metade do Estadual, vai encarar o ABC, que chega embalado depois de vencer o Potiguar por 3 a 1 na última rodada. O duelo entre as duas melhores equipes da Copa Rio Grande do Norte acontece na Arena das Dunas, às 16h. O Alvinegro fez uma campanha bastante

regular no segundo turno e conquistou uma merecida classificação para final. A qualificação, inclusive, veio em grande estilo, com uma expressiva goleada por 4 a 1 sobre o Assu, no estádio Nazarenão, em Goianinha. O time do técnico Fernando Tonet acabou ficando com a segunda posição, com

14 pontos. A pontuação é a mesma do ABC, que terminou na primeira posição. Diante do bom momento vivido pelo Periquito, a expectativa é de que Tonet repita a equipe que atuou contra o Assu no meio da semana. Com isso, o time titular deve ser formado por Messi, Allan, Geilson, Cleiton Potiguar e David; Felipe Potengi, Aréz, Doda e Diego Mipibú; Ranielson e Dalberto.

O volante Carlos, que na última partida não pôde atuar por questões médicas, pode voltar a ser escalado entre os titulares. Caso o jogador esteja 100% fisicamente, ele entra na vaga de Felipe Potengi. Dono da melhor campanha do retorno, o ABC chega com moral para o clássico decisivo. O Alvinegro não perde há três rodadas e vem demonstrando um futebol capaz de surpreender o Alecrim na tarde de hoje. A tendência é que o técnico Geninho mande a campo a mesma equipe que venceu com tranquilidade o Potiguar na quarta-feira. Desse modo, o Elefante, que terá maioria nas arquibancadas da Arena das Dunas, entrará em campo com a seguinte formação:

Vaná, Filipi Souza, Gustavo Bastos, Léo Fortunato e Alex Ruan; Márcio Passos, Erivelton, Echeverría, Lúcio Flávio e Jones Carioca; Nando.

O ABC, mesmo empatando, chegará à final do estadual. Isso porque, por ter terminado o retorno na primeira posição, a equipe leva a vantagem de atuar por um resultado igual na decisão.

A vantagem foi decisiva na final do primeiro turno. O América, dono da melhor campanha da Copa Cidade do Natal, precisou apenas empatar com o Globo de Ceará-Mirim, após a disputa de 120 minutos, para garantir vaga na decisão do estadual.

Quem levar a melhor no confronto de hoje encara o América na final do Campeonato Potiguar. As partidas decisivas acontecem nos dias 1º e 8 de maio. Os locais dos jogos ainda não foram definidos. Caso o ABC consiga derrotar o Alecrim, independente de ser no tempo normal ou não, o clube terá a vantagem de disputar o segundo jogo da decisão na sua casa. Já o alvinegro só será o mandante na partida de volta da decisão caso derrote o ABC no tempo regulamentar.

Taça é homenagem à Amico

A taça que será levantada por ABC ou Alecrim logo mais vai homenagear a Associação Amigos do Coração da Criança, a Amico. A associação não tem fins lucrativos e cuida de crianças cardiopatas no estado. A intenção da Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol é, além de reconhecer o trabalho desempenhado pela entidade, atrair olhares e, conseqüentemente, novas doações para a instituição filantrópica. Outra novidade relacionada ao marketing da FNF diz respeito ao anúncio da empresa automobilística Toyota como nova patrocinadora do estadual. O contrato de parceria vai até a final do Campeonato Potiguar.

Os dois mais importantes eventos regulatórios do setor de energia renovável

FÓRUM NACIONAL EÓLICO
CARTA DOS VENTOS

SOLARINVEST
2016

18 e 19 de abril de 2016

Escola de Governo do Rio Grande do Norte, Natal-RN

RODADA DE NEGÓCIOS
SEBRAE-CERNE

SESSÃO EXECUTIVA
AMBIENTAL

SESSÃO EXECUTIVA
FINANCIAMENTO

SESSÃO EXECUTIVA
REGULAÇÃO

PALESTRAS GRATUITAS
SOBRE O SETOR

INSCREVA-SE NO SITE:
WWW.CARTADOSVENTOS.COM.BR

Alvinegro ainda não perdeu para o rival em 2016

O Alecrim ainda não perdeu para o ABC na temporada. Nas duas vezes em que as equipes estiveram frente a frente – nos dois turnos do estadual – o Periquito saiu vencedor nos dois duelos. Em ambos, o time verde e branco derrotou o Elefante por 1 a 0. No primeiro turno, jogando no estádio Frasqueirão, o volante Aréz foi responsável por garantir os três pontos ao time alvecrinense. O jogador, em um momento de grande inspiração técnica, acertou uma bela finalização da intermediária e encheu as redes do goleiro Vaná.

Já no segundo, a vitória do Alecrim foi construída depois de maneira heróica. Na Arena das Dunas, debaixo do escaldante sol das 9h da manhã, o time verde e branco superou o calor e os acréscimos para, aos 52 minutos do segundo tempo, o zagueiro Cleiton superar Vaná e garantir mais três pontos frente o alvinegro. Dessa vez, a partida vale mais do que uma simples vitória para o Alecrim. Caso vença o ABC, além de garantir vaga na decisão contra o América, o alvinegro conquista a importante vaga na Série D do Campeonato Brasileiro desta temporada.

FICHA TÉCNICA



ABC

Vaná, Filipi Souza, Gustavo Bastos, Léo Fortunato e Alex Ruan; Márcio Passos, Erivelton, Echeverría, Lúcio Flávio e Jones Carioca; Nando.

Técnico:
Geninho



Alecrim

Messi, Allan, Geilson, Cleiton Potiguar e David; Felipe Potengi, Aréz, Doda e Diego Mipibú; Ranielson e Dalberto.

Técnico:
Fernando Tonet.

Estádio: Arena das Dunas, Natal-RN.
Hora: 16h. Árbitro:
Caio Max Augusto Vieira





Solenidade da inauguração do Monumento comemorativo do Centenário da Independência, na praça "Sete" (Natal), vendo-se o Governador Antonio de Souza ler o seu discurso

Quase 100 anos depois

‘**Scenários Norte-Riograndenses**’, originalmente publicado em 1923, estava nas prateleiras do esquecimento e faz um retrato da persistente pobreza do RN. Relançamento do livro será hoje

Igor Jácome
Do NOVO

“O Rio Grande do Norte, meu amigo, passa na opinião commum por um dos Estados mais pobres, e, de facto, o é, si fôr apreciado em relação ao seu orçamento. Contesto-o, porém quanto ás suas fontes de riqueza, já que o Estado, desenvolvendo os recursos vitais com que conta, embora exíguos, poderá tornar-se um dos mais prósperos do paiz, favorecendo-lhe quiçá a economia (sic)”. A declaração do potiguar Amphilóquio Câmara (1889-1957) foi registrada na edição do jornal D'A Patria, Rio de Janeiro, no dia 14 de julho de 1923. Ele era o delegado do RN na Exposição Internacional do Centenário, em comemoração à independência do país, quando todos os estados enviaram representantes à capital nacional, para exposição de suas riquezas.

O discurso foi reproduzido na obra Scenários Norte-Riograndenses, escrita por Amphilóquio Câmara naquele mesmo ano, com vários dados econômicos, geográficos, sociais e políticos das ter-

ras potiguares. Passados, 93 anos, a obra rara, que foi reeditada pelo Sebo Vermelho e será lançada neste sábado (13), serve como parâmetro de comparação do que mudou por aqui entre a segunda

“

O Rio Grande do Norte, meu amigo, passa na opinião comum por um dos estados mais pobres.”

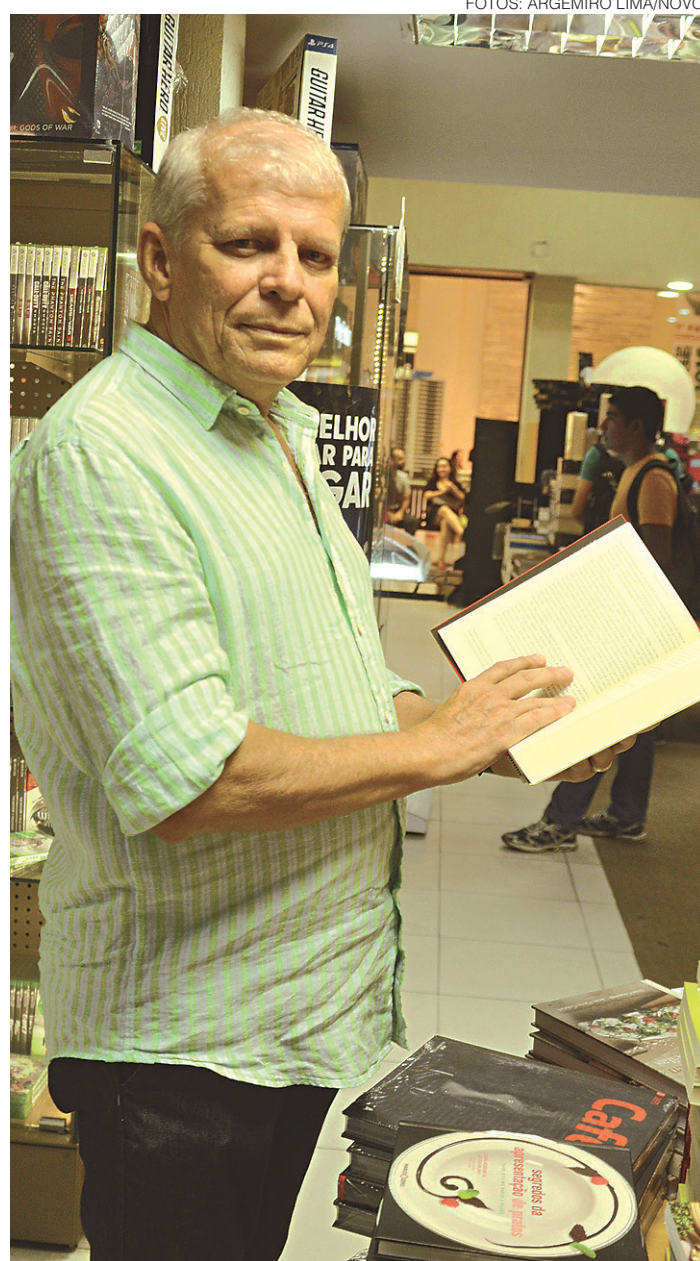
Amphilóquio Câmara
Escritor potiguar (1889-1957) sobre o RN em 1923

década do século XX e os dias de hoje.

A economia, por exemplo, continua sendo um das menores do país. Conforme os últimos dados oficiais publicados pelo Instituto Brasi-

leiro de Geografia e Estatística (IBGE), com referência a 2013, o Rio Grande do Norte ficou em 18º no ranking do Produto Interno Bruto (PIB) das unidades federativas. O valor produzido pela economia potiguar representou apenas 3% do PIB de São Paulo - o maior do Brasil.

O professor de Economia da UnP, Marcos Alves, destaca que os principais vetores de desenvolvimento mudaram ao longo deste século e trouxeram desenvolvimento para o estado, que, apesar disso, nao. Naquele período, os potiguares eram grandes produtores de algodão. O relato de Amphilóquio dá conta de que o produto foi responsável por alguns dos prêmios que o estado ganhou na exposição de 1923. Para se ter uma dimensão, basta dizer que era produzido em 32, dos 37 municípios que existiam no estado. Décadas depois, essa cultura chegou a ser praticamente extinta das terras norte-riograndenses. A produção da cana-de-açúcar atualmente é muito maior do que no início do século XX. Ainda assim, a cultura não tem mais tamanha importância para a economia do estado, como naquela época. O vale do Ceará-Mirim atraía ao município



// Professor de Economia, Marcos Alves, fala de crescimento do RN

da atual região metropolitana de Natal a segunda maior população do estado - 26.319 pessoas, em um ápice, naquele período, chegou a exportar mais de 15 milhões de quilos do produto. Natal tinha a singela população de 30.696 habitantes, enquanto todo o estado, que hoje tem mais de 3 milhões de habitantes, contava com 537 mil moradores.

Amphilóquio Câmara comentava, desde àquela época, da necessidade de se estudar melhorias científicas na produção vegetal e animal do estado. A obra trás vários dados estatísticos a respeito da produção agrícola e levantamentos do censo de 1920 a respeito da quantidade dos rebanhos, por exemplo.

Visionário, Amphilóquio também apontava aspectos que até hoje, de acordo com o professor Marcos Alves, não são tão bem explorados: a pesca, a mineração e outros recursos naturais. Naquele período, de acordo com o livro, as autoridades do estado já conheciam as riquezas minerais, mas ainda não havia exploração de grande escala, exceto pelo sal.

LEIA MAIS
NA PÁGINA 11

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9

RN continua a ser um dos estados mais pobres do país

Noventa e três anos depois de o jornalista e escritor Ampilóquio Câmara ter escrito 'Scenários Norte-Riograndenses' novos elementos na economia como o petróleo ainda não foram suficientes para desenvolver o RN

Com o passar de 93 anos, o avanço tecnológico trouxe novas perspectivas para o estado, que o educador e jornalista Ampilóquio Câmara jamais poderia esperar no seu tempo. "O estado mudou muito, em um século. Passou pelo esvaziamento do algodão, a maquinização do sal, que continua sua produção como a maior do Brasil. Mas com a tecnologia também surgiu a indústria do petróleo, com muitas regiões beneficiadas, as plantas de energias limpas (eólicas e solar), e, claro, surgiu o turismo. Isso gerou muito emprego, trouxe renda, fortaleceu o caixa dos municípios e se esses recursos fossem bem direcionados pelos governos, poderiam

trazer mais desenvolvimento", comenta o professor Marcos Alves. "O estado continua sendo um dos mais pobres, mas tem vetores de desenvolvimento que ainda podem ser explorados. Se formos ver quais são os principais hoje, são a fruticultura, o sal, petróleo, as energias limpas e o turismo", acrescenta.

Para o professor de economia, o setor do turismo ainda é pouco explorado no Brasil e pode ser muito importante para o futuro da economia do RN. Ele destacou que a Espanha é um exemplo que o Brasil deve seguir. Nos dois primeiros meses do ano, o país recebeu 7 milhões de turistas, enquanto o Brasil, em um ano, registra uma média de 5 milhões de visitantes – a maioria vai para o Rio de Janeiro.



// Há poucos registros fotográficos de Ampilóquio Câmara

De economia à 'força do povo', autor descreveu o RN

Não é só de economia que fala o Scenários Norte-Riograndenses. A obra faz um mapeamento das instituições políticas do estado, suas funções, recursos e estrutura, da vida acadêmica, literária e cultural. Fala da imprensa, do modo de vida dos trabalhadores do campo. Traz comentários, inclusive, sobre programas assistenciais contra os efeitos nefastos da seca e de obras que viraram verdadeiros "sorvedouro de dinheiro público". É assim que ele trata a obra do açude Gargalheiras, que àquela época estava sendo construído em Acari (escrita como Acary). "Gargalheiras", no município de Acary, entregue a uma firma estrangeira, com a capacidade

de de 200 milhões de metros cúbicos, tem sido um grande sorvedouro de dinheiro público, ainda não estando concluídas as cavas de fundação", relata o autor. O açude do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs) só foi concluído mais de três décadas depois, em 1959, e em 2007 foi considerado uma das sete maravilhas do estado. Ele só conta com capacidade de 40 milhões de metros públicos.

O livro foi dividido pelo seu próprio autor em três partes: a primeira sobre noções gerais do estado, seguida pela participação potiguar no concurso nacional e, por fim, as "entrevistas de propaganda" concedidas pelo re-

presentante do governo no Rio de Janeiro. A obra tem um acer-vo de 30 fotografias e traz curiosidades, como o fato de os 25 deputados só se reúnem um mês ao ano em novembro, na capital, para deliberarem a respeito das questões do estado. A educação – ou instrução – pública e a privada foram dignas de destaque do escritor, visto que ele era educador e tinha muito interesse no assunto. No contexto do seu tempo, por exemplo, ele comemorou o fato de "apenas" 67% da população em idade escolar estar fora da escola. Em 2010, o estado ainda tinha um alto índice de analfabetismo, de acordo com o IBGE: 17,38% (o dobro da média nacional).

Obra é desconhecida por historiadores, diz editor

O livro Scenários Norte-Riograndenses é tão raro que não é mencionado em nenhuma bibliografia de livros de história do estado, de acordo com Abimael Silva, editor do Sebo Vermelho. A obra que após ser escrita e editada no Rio de Janeiro nunca foi reeditada, fazia parte de sua biblioteca particular há cerca de 20 anos.

"É um livro muito raro, circulou muito pouco aqui no estado e é fundamental para a história do Rio Grande do Norte. Ele não foi usado como referência bibliográfica por nenhum escritor ou historiador, porque quase ninguém tem acesso a ele. Nosso objetivo agora é compartilhar essas informações", afirma.

O livro é lançado dentro da comemoração dos 30 anos da editora (completados ano passado). A obra reeditada pela primeira vez desde a publicação original, terá apenas 300



// Abimael Silva, do Sebo Vermelho: "Ampilóquio era um visionário"

exemplares, ao custo de R\$ 40. Abimael não tem certeza, mas acredita que adquiriu o livro com a compra da biblioteca de Clodomil Cabral da Trindade – "A mais completa biblioteca de autores potiguar-

res que passou pelo Sebo Vermelho", de acordo com ele.

O lançamento ocorre neste sábado (16), das 9h às 12h na sede do Sebo Vermelho, na avenida Rio Branco, número 705.

UBIRATAN PEREIRA GALVÃO

★ 16.06.1932

✚ 10.04.2016

Marilis, Silvana, Marília, Marcus e seus familiares convidam para a missa de 7º dia do falecimento de Ubiratan Pereira Galvão, no dia 16.04.2016 (sábado), às 19 horas, na capela do Campus Universitário da UFRN, Anel Viário do Campus – Lagoa Nova – Natal. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

EDITAL

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FIERN comunica aos senhores empresários e ao público em geral, que a empresa "Megafal Indústria e Comércio Ltda - ME", CNPJ: 05.882.795/0001-22, exerce atividades industriais constantes das linhas de produção de fabricação de Fraldas descartáveis: Fraldas descartáveis Infantil e Adulto, a fim de fazer prova junto às REPARTIÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS E AUTARQUICAS, requereu a esta Federação que certificasse ser a referida empresa, no Estado do Rio Grande do Norte, EXCLUSIVA e sem SIMILAR na produção dos bens acima especificados. Para tanto, informa que o processo nº 006/2016, encontra-se à disposição de qualquer interessado para exame em sua sede, localizada à Av. Senador Salgado Filho, nº 2860, 2º andar, Unidade de Relações Sindicais, Casa da Indústria – Natal/RN e convida os possíveis prejudicados a apresentarem prova documental de CONTESTAÇÃO no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da última data da publicação deste edital, findo o qual a Certidão poderá ser expedida na conformidade do que foi requerido. Natal/RN, 14 de abril de 2016. Amaro Sales de Araújo – Presidente.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 7º OFÍCIO DE NOTAS LUIS CELIO SOARES

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :20/04/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
ANA LEILA PINTO NOBREGA DE ARAUJO 077661	19.339.968/0001-75
ARPA CONSTRUCOES E EMPREENDIME	14.552.718/0001-03
ARPA CONSTRUCOES E EMPREENDIME	14.552.718/0001-03
EMPORIO MATIAS VIDAL LTDA	17.032.389/0001-50
FELIX & SOUZA LTDA - ME	03.127.596/0001-83
GASODUTO LTDA	02.393.272/0001-24
M & K CALCADOS E ACESSORIOS LTDA	11.191.075/0002-02
M & K CALCADOS E ACESSORIOS LTDA	11.191.075/0002-02
M & K CALCADOS E ACESSORIOS LTDA	11.191.075/0002-02
MARIA VALDREIDE DA SILVA MORAIS	21.916.643/0001-50
REINALDO ALVES DE LIMA	971.174.554-20

NATAL, 15 DE ABRIL DE 2016.

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0051/2016 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Contratação de serviços complementares, com fornecimento de material, para a conclusão das obras das Estações Elevatórias do 2Ds e 0203Es, bem como complemento da Rede Coletora e Emissários de Recalque em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0009 - S/2016 - DE.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **19 de Maio de 2016, às 15:00 horas**, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br na aba transparência, no link Licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 18 de Abril de 2016, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 15:00 horas do dia 18 de Maio de 2016. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4158 ou ainda no ale@caern.com.br.

*Replicado por incorreção.

Natal/RN, 14 de Abril de 2016.
Cristóvão Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

Ampilóquio: uma figura esquecida

Ampilóquio Câmara é descrito por Abimael Silva como uma figura muito relevante, mas pouco conhecida, da história do Rio Grande do Norte. "Ele foi o primeiro estatístico do estado, escreveu três livros e, junto com Câmara Cascudo e Mário de Andrade, fez aquele percurso para conhecer o Rio Grande do Norte. Morreu em 1957", diz. O escritor Manoel Onofre Júnior considera que o Ampilóquio está "injustamente esquecido". O potiguar foi Inspetor de Ensino, responsável por uma reforma na educação estadual; atuou como diretor do Departamento de Estatística, diretor geral do Departamento de Educação e secretário geral de estado no governo de José Augusto. De acordo com Manoel Onofre, Ampilóquio era recém-formado em Direito pela Faculdade de Direito de Recife quando foi comissionado a representar o estado no Rio de Janeiro. Ampilóquio, como jornalista, dirigiu os jornais A Semana (1915) e A Notícia (1921-1925). "Não era, propriamente, um homem das letras, isto é, um artista das palavras, mas sim um intelectual dedicado, de modo especial, ao estudo da geografia, estatística e ciências afins", garante Manoel Onofre Júnior em um texto de apresentação do livro somente agora reeditado.

ATA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS DA SERHS BRASIL EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA. CNPJ/MF n.º. 0001-23 - NIRE 0429841

DATA e HORA: 1º de março de 2016, às 10:00 horas.
LOCAL: sede social sita na Via Costeira Senador Dinarte De Medeiros Mariz, nº. 6.045, Parque Das Dumas, Ponta Negra-Natal-RN, CEP 59.090-002
PRESENÇA: Os sócios representando a totalidade do capital social, adiante identificados e abaixo subscritos:
GRUP SERHS S/A, sociedade empresária cadastrada no CNPJ/MF sob nº 07.445.514/0001-08, com sede social na Rua Carrer Garbi, nº. 88/90, Pineda De Mar, Barcelona –Espanha, neste ato representado por seu presidente do Conselho de Administração, Sr. Ramón Bagó i Agulló, e pelo sócio administrador Jordi Rafael Bagó Mons, e Sr. JORDI RAFAEL BAGÓ MONS, Únicos sócios da sociedade empresária SERHS BRASIL EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA, com sede na Via Costeira Senador Dinarte De Medeiros Mariz, nº. 6.045, Parque Das Dumas, Ponta Negra-Natal-RN, CEP 59.090-002 e com Contrato Social devida e legalmente registrado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte.
COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente: Sr. Ramón Bagó i Agulló, acima qualificado; Secretário: Sr. Jordi Rafael Bagó Mons acima qualificado, o qual vai secretariar a seção e redigir a presente ata, iniciando os trabalhos o presidente da seção, o Senhor Presidente: Sr. Ramón Bagó i Agulló leu a: ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: a) Pela razão de este ser excessivo para o objeto da Sociedade, redução do capital social em moeda corrente, no valor de R\$ 26.326.695,00 (vinte e seis milhões, trezentos e vinte e seis mil seiscientos e noventa e cinco reais) com a correspondente redução do valor nominal das quotas, conforme mandamento do Art. 1084, caput, do Código Civil, de R\$ 1,00 (um real) para R\$ 0,74 (setenta e quatro centavos) cada uma e o subseqüente grupamento dessas mesmas quotas na razão de 1,352/1,00, com o correspondente cancelamento, para efeitos da exatidão do cálculo aritmético, de 27 (vinte e sete) quotas dentre aquelas pertencentes à sócia quotista GRUP SERHS S/A, passando, portanto, o capital social de seu atual valor, ou seja, de R\$ 100.971.827,00 (cem milhões, novecentos e setenta e um mil, oitocentos e vinte e sete reais), para R\$ 74.645.132,00 (setenta e quatro milhões seiscientos e quarenta e cinco mil cento e trinta e dois reais) representado por 74.645.132,00 (setenta e quatro milhões seiscientos e quarenta e cinco mil cento e trinta, e duas) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.
e; b) devolução do valor reduzido do capital social aos sócios.
DELIBERAÇÕES: Foram tomadas por unanimidade de votos dos presentes as seguintes deliberações:
1 - Os sócios de comum acordo entre si, deliberaram e decidiram, enfim, que o atual capital social da sociedade de R\$ 100.971.827,00 (cem milhões, novecentos e setenta e um mil, oitocentos e vinte e sete reais), por ser excessivo em relação ao objeto da sociedade, fica reduzido com a correspondente redução do valor nominal das quotas, conforme mandamento do Art. 1084, caput, do Código Civil, de R\$ 1,00 (um real) para R\$ 0,74 (setenta e quatro centavos) cada uma e o subseqüente grupamento dessas quotas na razão de 1,352/1,00, restituindo-se o valor nominal a R\$ 1,00 (um real) cada uma, com o correspondente cancelamento, para efeitos da exatidão do cálculo aritmético, de 27 (vinte e sete) quotas dentre aquelas pertencentes à sócia quotista GRUP SERHS S/A, para 74.645.132,00 (setenta e quatro milhões seiscientos e quarenta e cinco mil cento e trinta e dois reais) representado por 74.645.132,00 (setenta e quatro milhões seiscientos e quarenta e cinco mil cento e trinta, e duas) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, cuja diferença correspondente à redução verificada neste instrumento, no valor de R\$ 26.326.695,00 (vinte e seis milhões, trezentos e vinte e seis mil seiscientos e noventa e cinco reais), será restituído aos sócios, em moeda corrente do País, na proporção de suas participações no capital social conforme se segue:
A) O sócio GRUP SERHS S/A receberá a importância de R\$ 26.326.694,74 (vinte seis milhões trezentos e vinte e seis mil seiscientos e noventa e quatro reais e setenta e quatro centavos);
B) O sócio JORDI RAFAEL BAGÓ MONS receberá a importância de R\$ 0,26 (vinte seis centavos).
§ Primeiro - A redução do capital somente se tornará eficaz depois de cumpridas as determinações previstas nos parágrafos do art. 1.084 do Código Civil, e o capital social ficará distribuído entre os sócios, conforme abaixo:

Sócio	Nº de Quotas	Valor (R\$)	Valor integralizado
GRUP SERHS S/A	74.645.131,00	74.645.131,00	74.645.131,00
JORDI RAFAEL BAGÓ MONS	1	1,00	1,00
Total	74.645.132	74.645.132,00	74.645.132,00

§ Segundo - Fica a Administração da Sociedade autorizada a praticar todos os atos e tomar todas as providências necessárias à efetivação da redução de capital social ora aprovada, que será concretizada com arquivamento e registro da alteração contratual, realizada para este fim e após cumprimento da publicação desta ata e decorrido o prazo estipulado na Lei 10406/02, Art. 1.084 do Código Civil.
LAVRATURA E LEITURA DA ATA: A presente será arquivada na JUCERN juntamente com a alteração contratual que efetivará a presente redução do capital. Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, como ninguém se manifestou, o PRESIDENTE determinou o encerramento dos trabalhos, da qual foi lavrada a presente ata, que devidamente lida, aprovada e achada conforme e por todos os presentes assinada, dela extraíndo-se 04 (quatro) cópias para os fins legais.
Natal/RN, 31 de março de 2016.

Presidente
Ramón Bagó i Agulló

Secretário
Jordi Rafel Bagó Mons

CIDADAES

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Assaltos novos e terroristas no Campus da UFRN

Até esta semana, segundo dados do Departamento de Segurança, foram registrados 14 assaltos no Campus em 2016

Ildimarck Rael Do NOVO

Somente até esta semana, o Departamento de Segurança Patrimonial (DSP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) registrou 14 assaltos cometidos nas imediações do Campus. Três casos ocorreram em setores de aulas, enquanto que o restante aconteceu nas paradas de ônibus ou no entorno da instituição de ensino.

De acordo com o diretor de segurança da UFRN, José Anchieta de Freitas, os registros são incomuns e representam, ainda, uma elevação nas notificações quando comparada com anos anteriores. Contudo, ele confessa não saber precisar de quanto foi esse aumento. "Estamos percebendo esse acréscimo nos relatos de ocorrências", confirma.

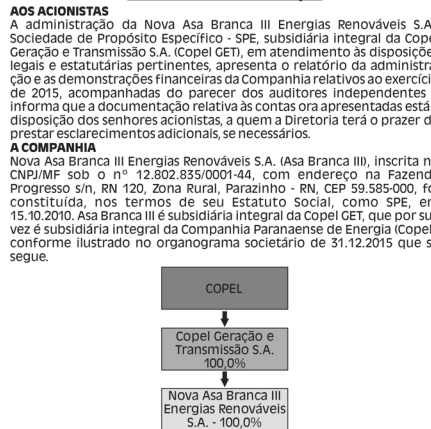
Dois relatos de roubos chamaram a atenção e deixaram os estudantes em alerta nos últimos dois dias. Em um deles, um homem armado teria assaltado alunos dentro transportar circular, que faz a linha Campus-Mirassol. Em seguida, um grupo de estudantes que aguardavam no ponto de ônibus do Setor II também foi assaltado.

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo Departamento de Segurança é a falta de efetivo. Por turno, somente vinte homens atuam no patrulhamento. Quatro viaturas também transitam entre as ruas do campus. Para José Anchieta de Freitas, o ideal seria um convênio com a Polícia Militar, impedida de agir dentro da UFRN atualmente, mas que presta atendimento sempre que é convocada. De acordo com a PM, mesmo que os crimes aconteçam dentro de setores de aula da universidade, a recomendação é que as vítimas façam a denúncia, ligando para o telefone 190. Segundo a corporação, os policiais irão atender as ocorrências em qualquer lugar. Outra orientação importante é que os universitários façam o registro nas delegacias especializadas.

O diretor da DSP também pede para que os estudantes procurem o departamento, que fica localizado no próprio campus, próximo à Editora da UFRN, e registrem suas denúncias. No entanto, muitos universitários sequer sabem que podem fazer isso.

Guardando o circular, na mesma parada onde um grupo de estudantes foi assaltado na última quinta-feira, a caloura do curso de fonoaudiologia, Gabriela Paz, reclama de nunca ter sido orientada a fazer isso, pela própria instituição. "Eu não sabia que podia denunciar. Também não sei o número, nem onde fica o DSP. Eu fico preocupada, pois não me sinto segura", finaliza.

NOVA ASA BRANCA III ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.



Asa Branca III sagrou-se vencedora no 2º Leilão de Energia Provisória de Fonte Alternativa de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, realizado em 26.08.2010, conforme o Edital de Leilão nº 07/2010-ANEEL. Asa Branca III é detentora de outorga de autorização, nos termos da Portaria MME nº 334, de 27.05.2011, para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica - PIE, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Asa Branca III, constituída de 10 Unidades Geradoras de 2,700 kW, totalizando 27.000 kW de capacidade instalada e 14.500 kW de capacidade de geração física de energia, localizada no Município de Parazinho, Estado do Rio Grande do Norte. A energia de Asa Branca III foi comercializada por meio de Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEARs, por 20 anos a partir de 1º de 03.2010, ao preço médio de R\$ 135,40/MWh, data-base abril de 2010, atualizado anualmente pelo IPCA. As unidades geradoras de Asa Branca III entraram em operação comercial em 04.09.2015, conforme disposto no Despacho ANEEL nº 2.990, de 03.09.2015.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO Em R\$ mil (exceto quando indicado) 2015 2014 variação % Indicadores Contábeis Ativo total 138.655 87.522 58,4

BALANÇOS PATRIMONIAIS levantados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - em milhares de reais ATIVO CIRCULANTE NE# 31.12.2015 31.12.2014

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 em milhares de reais RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 11 22.086 12.585

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 em milhares de reais LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO 14 (4.230) 1.210

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 em milhares de reais FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS 1 (4.230) 1.210

Imposto de renda e contribuição social diferidos 2.861 1.276 Depreciação e amortização 5.674 2.859 Redução (aumento) dos ativos 4.336 267

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 em milhares de reais VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR 31.12.2015 31.12.2014

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO 31.12.2015 31.12.2014 Pessoal 865 1.144

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 em milhares de reais 1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A. (Companhia com sede na Fazenda Progresso, RN 120, Zona Rural, Parazinho - RN, CEP 59.585-000, foi constituída em 15.10.2010, por uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da COPPEL Geração e Transmissão S.A. (COPPEL G&T), com sede na Avenida

12. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS Despesas operacionais 31.12.2015 31.12.2014

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 31.12.2015 31.12.2014

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS 15.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros 31.12.2015 31.12.2014

15.2 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros 31.12.2015 31.12.2014

15.3 Balanço de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.4 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.5 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.6 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 31.12.2015 31.12.2014 Caixa e bancos conta movimento 30 1.764

7. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS 31.12.2015 31.12.2014

8. DEBÊNTURES 31.12.2015 31.12.2014

9. DEBÊNTURES 31.12.2015 31.12.2014

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 10.1 Capital Social - O capital social integralizado, em 31.12.2015, montou a R\$ 88.342, composto por 68.342.111 ações ordinárias pertencentes à COPPEL G&T e Transmissão S.A. Em 31.12.2015, o controle acionário da Companhia foi transferido da Companhia Paranaense de Energia para a COPPEL Geração e Transmissão S.A.

11. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 31.12.2015 31.12.2014

12. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS 31.12.2015 31.12.2014

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 31.12.2015 31.12.2014

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS 15.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros 31.12.2015 31.12.2014

15.2 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros 31.12.2015 31.12.2014

15.3 Balanço de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.4 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.5 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.6 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.7 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.8 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.9 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.10 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.11 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.12 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.13 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.14 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.15 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014

15.16 Fluxo de caixa e equivalentes de caixa 31.12.2015 31.12.2014



// Paradas de ônibus nos arredores do Campus da UFRN são os principais alvos de assaltantes em 2016

Apuração dos valores justos: a) Equivalente ao seu respectivo valor contábil, caso não haja perda ou ganho de realização; b) Calculado conforme cotagem do Preço Unitário - PU em 31.12.2015, obtido junto à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais de Risco - ANBIMA; 15.2 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política estabelecida de forma a assegurar a boa gestão dos recursos e a proteção do seu patrimônio. Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: 15.2.1 Risco de crédito - Risco de crédito de risco de incumprimento em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, resultantes da falta de estarem em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia administra o risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa considerando a política da Companhia em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias e financeiras. 15.2.2 Risco de liquidez - O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos para honrar suas obrigações em processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos. Os investimentos são financiados por meio de dividas junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais. A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros utilizados nos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório FOCUS, do Banco Central do Brasil, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores adotados no mês de 31.12.2015 e para o mês de 31.12.2016. O risco de liquidez é avaliado com base em indicadores de mercado para tais indicadores adotados no mês de 31.12.2015 e para o mês de 31.12.2016. O risco de liquidez é avaliado com base em indicadores de mercado para tais indicadores adotados no mês de 31.12.2015 e para o mês de 31.12.2016.

31.12.2015 31.12.2016 Juros meses a 1 ano 58,342 58,342

Conforme divulgado na NE nº 9, a Companhia tem debêntures com cláusulas contratuais restritivas (covenants) que podem impedir a antecipação do pagamento destas obrigações. 15.2.3 Risco de mercado - O risco de mercado é o risco de que o valor justo de um fluxo de caixa futuro de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar os saldos de instrumentos financeiros em valores que permitam otimizar o retorno. A política de taxa de juros e variações monetárias - Risco de taxa de juros incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indicadores, que diminuem as receitas financeiras ou aumentam as despesas financeiras em relação aos ativos e passivos captados no mercado. Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias - A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade dos resultados operacionais em relação a variações de pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos. Para o cenário base, foram consideradas as seguintes expectativas adotadas no mês de 31.12.2015 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores: Ativos Financeiros: projeção de taxa CDI/SELIC de 15,77% com base na taxa de referência de ITR, com vencimento em 31.12.2017 divulgada pela Bovespa em 30.12.2015; Passivos Financeiros: CDI/SELIC de 14,26% previsto na mediana das expectativas de mercado para 2016 do Relatório FOCUS do Bacem de 05.02.2016. Para o cenário adverso e remoto, foi considerado uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

Risco de taxa de juros e variações monetárias 31.12.2015 31.12.2016 Base Cenários projetados - dez-2016

Ativos financeiros 3.718 589 442 295

Passivos financeiros 3.718 589 442 295

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SERGIO LUIZ LAMY Presidente NICLEO DOMAKOSKI Membro ROBERTO CAMBUÍ Membro

CONSELHO FISCAL NILSON SCHEFFER Presidente

DIRETORIA ARTUR FELIPE FERRISS PESSUTI Membro ANA CLARA MORRISJOHNSON Membro

DIRETORIA DILCEMAR DE PAIVA MENDES Presidente PEDRO DOS SANTOS LIMA GUERRA Diretor de Gestão NILTON MORETTI DOS SANTOS Diretor de Finanças

CONTRADRES ADEMILSON RODRIGUES DOS SANTOS Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Aos Conselheiros e Diretores da Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A. Examinamos as demonstrações financeiras da Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e do balanço patrimonial líquido em 31 de dezembro de 2015 e do fluxo de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

FIES: 46% das vagas não foram preenchidas

Instituições de ensino particulares culpam mudanças nas regras feitas pelo MEC e a prioridade para cursos com baixa demanda



Da Agência Estado

Das 250 mil vagas oferecidas pelo Financiamento Estudantil (Fies) no primeiro semestre deste ano, só 115 mil já foram preenchidas, segundo levantamento do Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular, que reúne as sete principais associações do segmento. As mudanças nas regras do programa e a prioridade do Ministério da Educação (MEC) para vagas em cursos com baixa demanda seriam as razões para que apenas 46% das vagas estejam preenchidas.

De acordo com Sólton Caldas, diretor executivo do Fórum, a maioria das vagas não preenchidas é de cursos de licenciatura, uma das três áreas prioritizadas pelo Fies neste ano (as outras duas são a área de saúde e engenharias). No entanto, ele diz que há sobras em todos os cursos o que indica que é preciso fazer correções ao programa. "As regras estão muito restritivas e o MEC não está conseguindo fechar a conta", disse Caldas.

Após as mudanças feitas no segundo semestre do ano passado, o Fies passou a impor um limite de renda familiar bruta per capita de 2,5 salários mínimos mensais e passou a financiar uma parcela da mensalidade dos cursos. "O aluno criou uma expectativa, se esforçou, conseguiu o financiamento, mas só depois ficou sabendo que o Fies só iria contemplar 30%, 20% da sua mensalidade. Muitos não conseguem pagar tudo isso", disse Caldas. No último dia 30 de março, o MEC publicou uma portaria que autoriza as instituições de ensino superior a redistribuir as vagas ociosas do Fies para outros cursos em que houver demanda. No entanto, segundo as instituições, a mudança não deve ser suficiente para preencher todas as vagas.

Em nota, o MEC informou que o processo seletivo do Fies ainda está em curso e que as vagas podem ser preenchidas até 30 de junho. "Somente após o final do processo, será possível quantificar o interesse nas 250 mil vagas do Fies ofertadas neste primeiro semestre. No momento, ocorre a convocação dos estudantes participantes da lista de espera para continuidade do processo de contratação".

As instituições pedem que o MEC aumente o limite de renda para os interessados no Fies. "O MEC está sensível a essa demanda; é interesse dele o preenchimento das vagas", diz Sólton. O ministério informou ainda que, a partir dos resultados do processo seletivo, novas regras podem ser implementadas com o objetivo de aprimorar o programa.

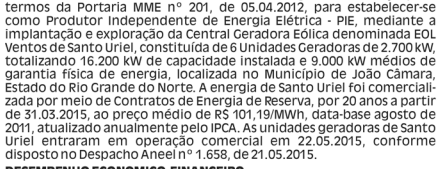
VENTOS DE SANTO URIEL S.A.

CNPJ/MF Nº 14.583.703/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ADOS ACIONISTAS
A administração da Ventos de Santo Uriel S.A., Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GE), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2015, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

A COMPANHIA
Ventos de Santo Uriel S.A. (Santo Uriel), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.583.703/0001-02, com endereço na Fazenda Acucena, BR 406, s/n, Zona Rural, Município de João Câmara - RN, CEP 550-000, foi constituída, nos termos de seu Estatuto Social, como SPE, em 03.10.2011, Santo Uriel é subsidiária integral da Copel GE, que por sua vez é subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel), conforme ilustrado no organograma societário de 31.12.2015 que se segue.



Santo Uriel sagrou-se vencedora no 4º Leilão para Contratação de Energia de Reserva, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, realizado em 18.08.2011, conforme o Edital de Leilão nº 03/2011-Aneel, sob o nº 101.191/MW, data-base agosto de 2011, atualizado anualmente pelo PCA. As unidades geradoras de Santo Uriel entraram em operação comercial em 22.05.2015, conforme disposto no Despacho Aneel nº 1.638, de 21.05.2015.

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2015	2014	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	69.712	67.448	(3,4)
Caixa e equivalentes de caixa	735	10.680	94,3
Dívida total	31.254	32.935	(5,1)
Dívida líquida	30.519	22.255	37,1
Deduções da receita	226	-	-
Receita operacional líquida	5.974	-	-
Custos e despesas operacionais	3.463	135	2.465,2
Resultado das atividades	2.511	(135)	(1.960,0)
EBITDA ou LAJIDA	4.432	(135)	(3.383,0)
Resultado financeiro	(2.378)	1.687	(241,0)
Despesas operacionais	226	-	-
Lucro/Prejuízo operacional	133	1.552	(91,4)
Lucro líquido/Prejuízo do exercício	(247)	991	(124,9)
Despesas de Imposto de Renda	28.387	12.276	137,2

Indicadores Econômico-Financeiros
Liquidez corrente (índice)

0,1	0,2	(74,0)
67.496	56.883	19,3
74,2	-	(54,0)
110,1	268,3	(24,3)
2,2	-	-
44,1	-	-
59,3	81,8	(27,5)

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

João Câmara, RN, 06 de março de 2016
Diretor de Patrimônio Líquido

BALANÇOS PATRIMONIAIS levantados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	735	10.680
Clientes	5	823	-
Encargos a fornecedores	6	256	-
Imposto de renda e contribuição social	7	255	75
Despesas antecipadas	8	2.216	10.765
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	9	-	-
Partes relacionadas	6	7.929	129
		7.929	129
IMOBILIZADO	7	59.567	56.554
Imposto de renda e contribuição social	12	(2.640)	(1.843)
TOTAL DO ATIVO		69.712	67.448

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO

CIRCULANTE	NE nº	31.12.2015	31.12.2014
Partes relacionadas	6	8.751	19.063
Fornecedores	5	519	797
Imposto de renda e contribuição social	7	109	20
Outras obrigações fiscais	8	300	93
Debêntures	9	31.254	32.935
Dividendos a pagar	6	235	235
		41.321	52.933

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

NÃO CIRCULANTE

Partes relacionadas	6	7.929	129
Imposto de renda e contribuição social diferidos <td>2</td> <td>161</td> <td>2.919</td>	2	161	2.919
TOTAL DO PASSIVO <td></td> <td>69.712</td> <td>67.448</td>		69.712	67.448

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 em milhares de reais	NE nº	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11	5.974	-
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12	3.334	-
Despesas Operacionais e Administrativas	12	(823)	(135)
Despesas Gerais e Administrativas	12	(237)	(185)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.511	(135)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRENTADOS

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 em milhares de reais	NE nº	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11	5.974	-
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12	3.334	-
Despesas Operacionais e Administrativas	12	(823)	(135)
Despesas Gerais e Administrativas	12	(237)	(185)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.511	(135)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redução (aumento) dos ativos

Clientes	(823)	53
Imposto de renda e contribuição social	12	(51)
Despesas antecipadas	12	51
Aumento (redução) dos passivos		
Encargos a fornecedores	(10.184)	(400)
Imposto de renda e contribuição social passivos	(430)	(600)
Outras obrigações fiscais	75	(41)
Encargos a fornecedores	6	(15)
Encargos de debêntures pagos	(6.145)	(615)
Outras contas a pagar	-	(121)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(10.906)	73

CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Créditos concedidos a partes relacionadas	(7.800)	-
Aquisições de imobilizado	(5.592)	(24.067)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(13.392)	(24.067)

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais	31.000	-
Ingressos de emissões de títulos	-	31.000
Ingresso de operações com partes relacionadas	753	-
Recebimentos de adiantamento para futuro aumento de capital	13.600	-
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(13.000)	-
Dividendos pagos	(2)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	14.353	17.998

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

para os exercícios findos em dezembro de 2015 e 2014 em milhares de reais	31.12.2015	31.12.2014
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		
Receitas	6.200	6.200
Venda de energia e outros serviços	6.200	-
(-) Impostos adquiridos de terceiros		
Encargos de uso da rede elétrica	549	-
Impostos de transmissão de energia	3	99
Outros insumos	20	36
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	5.628	(135)
(-) Depreciação e amortização	1.921	-
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	3.497	(135)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

em milhares de reais	31.12.2015	31.12.2014
Pessoal		
Salários e honorários	402	-
Planos previdenciário e assistencial	67	-
Auxílio alimentação e educação	28	-
Outros benefícios	16	-
Participação nos lucros ou resultados	13	-
544	12,0	-

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

TERCEIROS

Arrendamentos e alugueis	3.418	75,7	34	2,1
Arrendamentos e alugueis	3.418	75,7	34	2,1

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Ventos de Santo Uriel S.A. (Companhia) com sede na Fazenda Acucena, BR 406 s/nº, João Câmara, Estado do Rio Grande do Norte, constituída em 03.10.2011, é uma sociedade anônima, de capital fechado, sob o controle da Copel Geração e Transmissão S.A., adquirida em 1º.08.2013. Tem como objeto social a implantação e a exploração do potencial edificado para fins de geração de energia elétrica, de capital fechado, sob o controle da Copel Geração e Transmissão S.A., adquirida em 1º.08.2013. Tem como objeto social a implantação e a exploração do potencial edificado para fins de geração de energia elétrica, localizada no Município de João Câmara, Estado do Rio Grande do Norte, em 07.07.2011, sob o controle da Copel Geração e Transmissão S.A., CER na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Pelo referido contrato a Companhia firmou contrato de compra e venda de sua energia elétrica a CCEE, pelo prazo de 20 anos a contar da entrada em operação, ao preço de R\$ 101,19/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço de Consumo de Energia Elétrica - IPCO, com base no preço de referência Central Geradora Eólica EOL Ventos de Santo Uriel em maio de 2015 e a data de vencimento da autorização é 08.04.2047. 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo Conselho de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em 12.05.2015, sob o nº 101.191/MW, atualizado anualmente pelo PCA. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. 2.4 USO DE ESTIMATIVAS E JUZGAMENTOS - Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados em demonstrações financeiras. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As informações sobre as incertezas relacionadas a demonstrações financeiras são apresentadas em separado no item 2.2. 2.3 INCERTEZAS SOBRE JUZGAMENTOS - As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.1 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS - As

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

Desfalques

O governador Robinson Faria deverá fazer uma reforma total no seu secretariado. Além dos cargos já entregues pelos petistas e pelo secretário de Saúde Ricardo Lagreca - que já entregou carta de demissão -, mais uma ocupante de secretaria das mais importantes deverá entregar o bastão.

Já é dada como certa a saída da secretária de Segurança Kalina Leite. Motivo: o desgaste que a pasta tem provocado e os números negativos da segurança pública divulgados pela Fiern/Consult na semana passada.

Coisa de adversário?

Antiga reivindicação da categoria, o Plano de Cargos, Carreira e Vencimento dos Médicos foi sancionado na tarde desta quinta-feira (14) pelo prefeito Carlos Eduardo. O PCCV era uma cobrança permanente do Sindicato dos Médicos do RN, que enviou representantes para a solenidade da sanção, realizada no Palácio Felipe Camarão, sede da Prefeitura. Causou estranheza, porém, a ausência do presidente do Sinmed/RN, Geraldo Ferreira. Não se sabe se a ausência de Geraldo Ferreira tem a ver com a recém-anunciada pretensão dele de ser candidato à Prefeitura de Natal, em outubro.

Palavras ditas

De toda forma, o presidente do Sinmed/RN já havia rasgado elogios de público ao prefeito Carlos Eduardo em uma reunião em outubro do ano passado, quando o chefe do Executivo municipal anunciou que implantaria o PCCV da categoria. "Este plano é, sem dúvida, um marco para a saúde pública de Natal. Estamos muito felizes em ver que a Prefeitura está tornando o plano de carreira uma realidade", definiu Geraldo Ferreira, naquela oportunidade.



// Vereador Felipe Alves reunido com o presidente do Sindicato dos Guias de Turismo, Jr. Lima, e com o presidente da Funcart, Dácio Galvão. "Turismo cultural em foco", escreveu em seu Twitter

Todo o cuidado

Há um ar de pânico tomando conta do campus da UFRN em Natal. Motivo: a sensação de insegurança. É que há poucos dias houve um arrastão num ônibus que faz o circular na universidade. E ontem, um áudio divulgado em grupos de WhatsApp sobre uma interceptação de veículos que circulavam nas imediações da UFRN por bandidos armados colaborou para que o clima de terror se instalasse entre alunos, pais de alunos e professores. A Secretaria de Segurança Pública do Estado, no entanto, alerta para os boatos que tomam conta das redes.

'Tag' sucesso

A hashtag "GolpeAquiNãoPassa" foi o assunto mais comentado no Twitter nesta sexta-feira de pré-votação do impeachment na Câmara dos Deputados. Até o fim da tarde, o tema havia registrado quase 70 mil 'tweets' na rede. Muitos deles lembrando o que disse o jornal The New York Times: Dilma está sendo julgada por uma "gangue de ladrões".

Potiguares na tribuna

E para quem tiver disposição, hoje 249 deputados irão discursar no plenário da Câmara dos Deputados sobre o impeachment. Cada parlamentar vai ter direito a três minutos para falar. Do RN, apenas Felipe Maia, Rafael Motta e Rogério Marinho vão falar. O democrata Felipe, inclusive, madrugou na fila, ontem, para fazer a inscrição e ter vez hoje na tribuna.



// Deputado Felipe Maia participando ontem de uma reunião da comissão pró-impeachment que fazia uma prévia da contagem dos votos a favor da queda da presidente

AO TRÁFEGO RÁPIDO.

Sobre a votação da admissão do processo de impeachment de Dilma na Câmara:

Jornal Folha de S.Paulo:

"Câmara tem votos suficientes para aceitar impeachment de Dilma."

Secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, Luis Almagro:

"Do ponto de vista ético, encontramos algo que nos chama profundamente a atenção. Aqui temos uma pessoa que não tem nenhuma acusação, imputação, julgamento, e encontramos entre os que vão julgar imputados, indagados, julgados."

Posição aplaudida

O Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) aprovou ontem, por unanimidade, "defender publicamente a democracia e o estado de direito" no sentido de se manifestar contra o impeachment. A decisão tomada, em meio a aplausos, foi classificada pelo professor aposentado Hermano Machado de "responsável, já que as instituições de produção de conhecimento, cultura e tecnologia estão ameaçadas de passarem por um novo retrocesso". Com mais de 70 anos, o primeiro presidente da ADURN-Sindicato se disse "pronto a lutar pela democracia".



// Desfile Lucas Magalhães no Minas Trend Verão 2017

Giro pelo Twitter...

...da jornalista Cristiana Lôbo: "Dilma cancelou o pronunciamento de hoje. Pode até ir ao ar amanhã. Sem discurso, evita dois riscos: ouvir panelaço e questionamento jurídico";

...do jornalista Jorge Bastos Moreno (O Globo): "Montenegro do Ibope me disse há uns dois meses: 'nas pesquisas, os entrevistados falam horrores da Dilma, menos que ela não seja honesta'";

...da Revista Fórum: "New York Times denuncia corruptos por trás do golpe contra Dilma."

Verdade

Nesta sexta-feira, o ex-presidente Lula, que mantém lideranças nas pesquisas para 2018, gravou um vídeo direcionado aos deputados e que circulou bastante nas redes sociais. Entre outras coisas, Lula alerta para o caos que deverá ocorrer caso o impeachment de Dilma seja aprovado pela Câmara. "Tenham juízo. O mundo condena o golpe. E fora da democracia, tudo o que resta é o caos", diz ele no vídeo.



// Manuela Banhos, representante do Bairro de Areia Preta, e Alan Felipe, da cidade de São Gonçalo do Amarante, foram eleitos Miss Natal e Mister RN 2016. Manuela e Alan vão representar o Rio Grande do Norte no Mister Brasil, que será realizado na cidade de Ponto Alegre - RS

Chrystian de Saboya



“

Só acredito naqueles que conversam comigo olhando no meu olho, enxergando a minha alma

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com
@desaboya

A tal gentileza

Resolvi, de um tempo pra cá, ser ainda mais gentil com o mundo mesmo quando a agonia, deliciosa da minha vida, urge. Decidi, por exemplo, permitir que todos passem a minha frente. Seja na academia onde malho, seja no meio das ruas.

Chegando ou saindo da academia, vivo a abrir portas. Faço por educação, por ter levado muito “puxicão” da minha mãe, a me ensinar que a mulher deve, sempre, passar à nossa frente. Percebo que para cada dez pessoas (homens e ou mulheres que abro a porta), oito sequer agradecem.

No que se refere à rua... deixo passar todos os carros, abro caminho, paro para pedestres. Esses, aliás, deveriam ser o normal da vida. Mas é não.

As pessoas estão cada vez mais deselegantes, mais indelicadas, mais mal educadas. Agradecer virou artigo de luxo – e ser gentil, decididamente, não nasceu ali na esquina.

Natal, meu amor

A coluna volta à Praça das Flores. Volta para lamentar porque antes de ontem à noite atravessamos aquele que deveria ser um dos pedaços mais charmosos dos Petrópolis.

Que outrora foi linda e que hoje está cheia de lixo, escura, piso deteriorado, um sem fim de ferros numa feira que não deveriam estar ali. Os ferros. A feira, aliás, merecia estrutura melhor. Caberia uma feira meio San Telmo (que acontece em Buenos Aires) e a Feira da Ladra (de Lisboa) – ambas com muita arte e antiguidade. Paisagismo não existe, descuido geral.

Saudade dos Correios de Gracinha Oliveira, lá.
Saudades da floricultura Mil Pétalas, de Laélia Bezerra, lá.

Grapete

Uma Praça centenária, um desleixo de anos. A Praça do Relógio, no Alecrim, que é linda... também padece. Lixo, muito lixo – entre árvores deslumbrantes. Claro: a população não ajuda, não abraça.

Watts

Jornalistas, se joguem! Na capacitação em energia para tribo, durante o Fórum Nacional Eólico, na próxima segunda-feira, 18. Para quem assina matérias sobre economia ou se interessam pelo tema, Energia será o foco do Workshop que vai acontecer durante o Fórum, na Escola de Governo, dia 18. www.cartadosventos.com.br

Araldite

Juram amor eterno hoje, no Olimpo lindo de Luciano Almeida, Juliana Lopes Góis e Victor Fernando Sousa Correia, dois queridos da coluna, do colunista, do mundo!

Dezenove horas na Igreja Nossa Senhora da Apresentação. Festa para 350 convidados, noite linda, a produção da Casa de Ideias numa festa incrível.

Daqui, todo amor que houver nessa vida.

Tão lindo

A Federação Norteriograndense de Futebol deu o nome de Troféu AMICO à premiação que o campeão do segundo turno da Copa RN levará hoje.

Na disputa ABC e Alecrim cantarão vitória ao trabalho, de Deus, em prol das crianças cardiopatas.

O anjo e fundador da Associação Amigos do Coração da Criança, Madson Vidal, é quem entregará o troféu ao campeão que vai encarar o América na grande final.



FIZ DE VOCÊ MEU COMBUSTÍVEL

Quatro atores de teatro embarcam numa “viagem”, que mudará suas vidas para sempre, representando clássicos do teatro universal. A viagem é sacrifício, ou sonho realizado e tantos por acolá de fantasia absoluta. A peça é construída numa narrativa de memórias e sobre mar de coisas que a gente vive. Dramaturgia e direção irretocáveis de João Marcelino. *Viagem aos Campos de Alfenim* é espetáculo para refletir, emocionar.

Excepcionais, os atores de Mossoró Tony Silva, Luciana Duarte, Jeyzon Leonardo, Damásio Costa e Leo Wagner estão, não é novidade, primorosos. Dia 24 a Cia A Máscara de Teatro *bate botas* e se apresenta no Festival (nacional) Sergipano de Artes Cênicas.

FELIPE SILVA



OLHA O PASSARINHO!

Valha do magote de gente querida!
Lá em cima Thiago Barros e Manu;
No recheio o trio Renata Teles, Angela Pinto e Mara Menezes;
E aqui, colado, Cris e Anchieta Pinto.
Gente cheia de luz, para sábado *bacanézimo*

GAIVOTA

Vivi Nascimento é, sem favores, dona de uma das vozes mais lindas da cidade do Natal, onde nasceu 29 anos atrás e onde resolveu cantar – e encantar – de cinco para cá. Da MPB ao Forró, do Sertanejo ao Frevo, ela desfila com desenvoltura. Mas é no Axé que essa moreno jambo linda se joga sem pudores. Talentosa que só, voz cheia de estilo e boa gente demais, Vivi é um presente de Deus, em forma de canto para alegrar a vida da gente. **MAIS 98827.0676**

Eu, Rio

Para Carlos Magno Araújo, a coluna de hoje. Meu parceiro doutras eras, redações que, sob seu abraço ganham vida, credibilidade e força. Muito fã.

Chrystian

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Arena das Dunas recebe novos bambas

Samba4friends promove o encontro de jovens sambistas, com a participação do carioca Rodrigo Lampreia; potiguar Pedro Luccas grava hoje primeiro DVD

Kiberly Gois
Do NOVO

Ele é natural do Rio de Janeiro, mas se considera um potiguar de coração já que estabeleceu moradia há quase 18 anos em Natal. Com pouco mais de dez anos de carreira, o cantor e publicitário Pedro Luccas, 29 anos, segue em destaque no cenário musical da capital com a sua mistura de ritmos. Segundo ele, não há uma definição para o seu estilo de música. "Toco o que as pessoas gostam de ouvir, então eu toco um pouco de tudo", falou.

Ele grava neste fim de semana o seu primeiro DVD durante a festa Samba4Friends, na Arena das Dunas. O projeto é promocional e busca divulgar o trabalho do músico junto ao público potiguar. "Serão de 18 a 19 faixas misturas entre sertanejo, forró e tudo que o povo gosta de escutar", contou. Após esse, Luccas já sonha com outro projeto: o DVD autoral. "Esse que vamos gravar hoje vai servir como experiência até para que a gente possa ter um feedback das pessoas no que diz respeito ao nosso trabalho", diz.

A música está presente na sua vida desde os primeiros passos. "Meu pai toca violão, minha mãe canta e meu irmão toca bateria, ou seja, foi algo natural para mim". E foi na escola que ele começou a dar sinais que ao contrário dos familiares, iria investir



// A expectativa da organização é de um público aproximado de duas mil pessoas na Arena das Dunas

na carreira. A primeira banda de rock e MPB surgiu em parceria com o irmão. Depois, já com seus 20 anos ele apostou nas cantorias pela noite em meio aos mais badalados bares da cidade. "Já toquei em lugares que nem existem mais", recorda.

Foram pouco mais de oito anos tocando até que agora, um novo passo na carreira.

O momento, conta ele, é propício para investir nesse novo projeto. "Hoje eu sinto um momento diferente da minha carreira, onde eu

já enxergo o meu público, as pessoas que gostam do meu trabalho e, por esse motivo, eu passei a trabalhar esse DVD". Aliado ao atual cenário da sua carreira, a participação na tradicional festa de samba cidade ajudou para dar o empurrão que faltava para a gravação. "Eu poderia gravar em qualquer outra festa, mas o público do Samba4Friends é diferente, é participativo e muito por isso a festa é um sucesso há tantos anos", ressaltou.



// Pedro Luccas grava DVD durante Samba4Friends

SERVIÇO

Samba4Friends Especial

Atrações: Rodrigo Lampreia (RJ), Ramon Schnayder (PB), Patusco (PE), Mesa Doze e Pedro Luccas

Dia: 16 de abril

Horário: 18h

Local: Arena das Dunas

Vendas: Óticalli (Midway Mall) e www.bilheteriaadigital.com.

Informações: (84) 3026-3232.

//Irreverência

Hoje tem "Treta" com Inês Brasil

Sandro Gomes
Do NOVO

Há um ano e meio surgia no Rio de Janeiro, mais precisamente no Espaço Galeria Café em Ipanema, a "Treta". A festa que a princípio começou como uma forma de ocupar a quarta-feira do café surpreendeu Thiago Araújo e Guilherme Acrizio, criadores da marca, se tornando rapidamente parte do calendário de eventos de música pop em várias cidades no país. Neste sábado é a vez de Natal receber mais uma edição da festa no Casanova Ecobar, a partir das 20h, trazendo como principal atração a rainha dos memes da internet, a "diva" Inês Brasil.

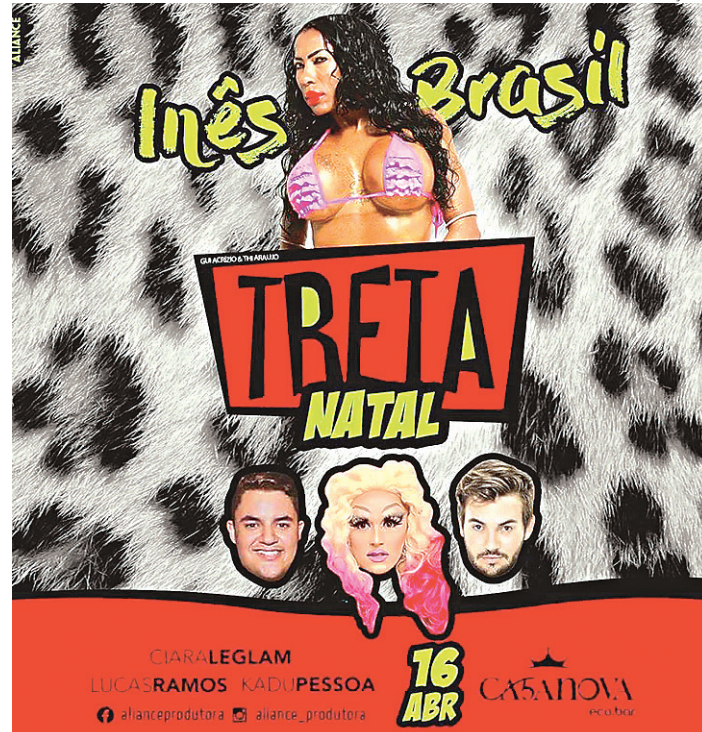
Com a proposta de levar ao público o universo pop nacional e internacional, a treta começou pelo Rio de Janeiro, Recife e Brasília, mas devido ao sucesso logo se expandiu para João Pessoa, Belo Horizonte, Goiânia, Fortaleza, Santos,

Uberlândia, Sorocaba, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Cuiabá, Manaus, Belém e outras, com edições inclusive fora do país (Chile).

Segundo o produtor Léo Xavier, que está juntamente com seu sócio Daniel Gutemberg a frente do projeto no nordeste, cada região tem um perfil diferente, e por isso a festa vai se adequando às características de cada local. No norte e nordeste, por exemplo, a pegada mais forte é a de brasilidade, mesclando axé, samba, brega e outros ritmos mais swingados.

"Em todas as edições o feedback tem sido bem legal. A gente sempre busca ter esse retorno conversando com o pessoal, pedindo sugestões. Felizmente tem agradado muito as pessoas. Justamente por conseguir abranger vários públicos de idades e gostos diferentes dentro do pop", avalia.

O caminho bem sucedido da Treta teve grandes momentos na visão de Léo, dentre eles a primeira edição no Rio de Janeiro, que deu o



//Festa começou no Rio de Janeiro e se espalhou pelo Brasil:

ponta pé inicial ao formato de "festa com shows ao vivo", reunindo na ocasião mais de 3 mil frequentadores.

Após o sucesso da Treta nas cidades de João Pessoa e Recife, os organizadores decidiram apostar na capital potiguar pela primeira vez

em janeiro de 2015. Para esta segunda edição em solo potiguar as expectativas são altas, tendo em vista a convidada da vez: Inês Brasil.

Conhecida pelos vários "memes" online e pelo seu carisma inabalável, a "Panterona" passa em Natal

Samba entre amigos

Uma festa para você se sentir em casa, encontrar os amigos, se divertir e escutar boa música. Essas são as principais características do Samba4Friends, que já virou tradição na cidade. Prestes a completar seis anos, o que vai acontecer no segundo semestre deste ano, a festa começou por ocasião de uma junção de amigos para comemoração do aniversário do empresário e idealizador, Heitor Almeida.

Eram esperados 200 convidados "mas acabaram indo 300", revelou. Já no ramo do entretenimento, ele viu no evento a possibilidade de expansão.

Voltada para o público local, a festa prioriza as atrações locais, mas sem deixar de lado os artistas nacionais, entre eles Diogo Nogueira e Xandy, ex vocalista do grupo Revelação. Na edição deste sábado, o nome em destaque é do carioca Rodrigo Lampreia, responsável pela roda de samba conhecida como "Sambinha", que acontece no Rio de Janeiro.

Além dele, fazem parte da programação da festa os cantores -Pedro Luccas e Ramon Schnayder, o DJ Flips e as bandas Mesa Doze e Patusco, o que reflete em mais uma das características do samba: a reunião de amigos.

"Todas as atrações são nossas parceiras e algumas, inclusive, desde as primeiras edições como é o caso da Mesa Doze", destacou Almeida.

A expectativa da organização é de um público aproximado de duas mil pessoas na Arena das Dunas. Ao todo, serão 12h de festa ininterruptas, com mais de um palco e sem divisão de setores. "Termina em um palco e já começa outro, ou seja, a festa não para", ressaltou o empresário da agência For Friends.

// SARAU

"Insurgências Poéticas" tomam o Bardallos hoje

Formado pelos poetas Ayrton Alves, Marina Rabelo, Michelle Ferret, Thiago Medeiros; e pela artista plástica Amanda Duarte, o coletivo "Insurgências Poéticas" realiza neste sábado, a partir das 20h, mais um sarau colaborativo. Desta vez o endereço é o "Bardallos - Comida & Arte", localizado no centro histórico de Natal. A entrada é gratuita. Nesta segunda edição, que deve transitar entre o romântico e o erótico, o destaque vai para poetas da capital e do interior do estado que aproveitam a ocasião para relançar seus livros. Os lançamentos do dia são de Leonam Cunha, natural de Areia Branca, Iara Maria Carvalho, de Currais Novos, e Marina Rabelo, de Natal, que apresentam, respectivamente, "Dissonante", "Saraivada" e "Cem Poemas".

SERVIÇO

TRETA com INÊS BRASIL

[+] Dj's Lucas Ramos /PE, Ka-du Pessoa /RN e Ciara LeGram /RN.

Quando?

16/04 (sábado) às 20h

Local?

CasaNova Ecobar (Av. Salgado Filho, frente ao viaduto da UFRN)

Ingressos?

R\$ 45, através do www.eventick.com.br/ tretanatal2 ou no local